



**Mobilização para atividades FNEPAS no Rio Grande do Norte
Mostra de Experiências de Integralidade e Metodologias Ativas de
Ensino-Aprendizagem
Natal-RN, 01 de julho de 2007**

RELATÓRIO

Objetivo: a partir das recomendações da Oficina FNEPAS de Avaliação 2007 e Planejamento 2008, programou-se o evento em questão, que teve por objetivo mobilizar os cursos da área da saúde para o planejamento das atividades do FNEPAS no Rio Grande do Norte. Foi programado como uma mobilização inicial visando a identificar atores interessados nos diversos cursos, bem como parcerias importantes para a implementação das atividades do FNEPAS no nosso Estado.

Planejamento do evento: contou com a participação de representantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e Farmácia (todos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), os quais foram solicitados a delinear atividades e mostrar experiências que pudessem chamar a atenção dos outros cursos para importantes aspectos da formação dos profissionais da saúde, especialmente a integralidade, trabalho em equipe multiprofissional, humanização do cuidado, etc. Foram convocados os coordenadores de projetos apoiados pelo PRÓ-SAÚDE na UFRN, de forma a integrar as duas iniciativas (FNEPAS e PRÓ-SAÚDE). Esse planejamento inicial apontou para a realização de uma Mostra de Experiências e uma oficina de planejamento. A programação seguinte foi resultado de contribuições de alguns desses atores inicialmente convocados.

Atividade pré-evento: foi realizada no dia 30/06/2008, no Teatro de Cultura Popular de Natal, das 19:00 às 22:00h, a “III Mostra de Medicina e Arte da UFRN”. Esse evento compreendeu a apresentação de trabalhos realizados por estudantes do curso de Medicina da UFRN na disciplina “Medicina e Arte”, voltados para o desenvolvimento da atenção integral, ética e humanismo na formação, conforme folder em anexo.

A “III Mostra de Medicina e Arte da UFRN” constou de apresentações das diversas manifestações artísticas desenvolvidas pelos estudantes do curso de Medicina da UFRN e teve como objetivo socializar essa experiência de ensino, a qual pode contribuir para impulsionar o processo de mudança da formação dos profissionais da área da saúde, na perspectiva da INTEGRALIDADE. Por este motivo, foi incluída nas atividades do FNEPAS (Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde) no Rio Grande do Norte.

Data do evento de mobilização: 01/07/2008.

Local: Departamento de Enfermagem da UFRN, Campus Universitário.

Hora: 08:00 às 17:30h

Programação: no período matutino ocorreu uma apresentação do FNEPAS pela Profa. Dra. Regina Lugarinho (ABEM/UNIRIO), seguida por uma “Mostra de Experiências de Integralidade e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem”. No período vespertino, ocorreu o planejamento em grupos das atividades FNEPAS para o RN.

Data Hora	Atividade	Responsável(is)
30/06/2008 19:00 h	Mostra de Medicina e Arte Local: Teatro de Cultura Popular Rua Jundiáí, ao lado da Fundação José Augusto, Natal-RN	George Dantas, Maria José Vilar e Edílson Pinto (Medicina)
01/07/2008 08:00 h	Local: Departamento de Enfermagem – Campus Universitário UFRN Credenciamento	George Dantas, Jucimar França, Mildred Negreiros, Hylarina Regina Lugarinho (ABEM - UNIRIO)
08:30 às 09:30h	Apresentação FNEPAS e discussão – Profa. Dra. Regina Lugarinho	
09:30 às 12:00 h	Visita à “Mostra de Experiências de Integralidade e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem” (será servido um lanche durante a atividade)	Representantes de todos os cursos
12:00 às 14:00 h	Intervalo para almoço	
14:00 às 15:30 h	Trabalhos em grupos	Jaqueline, Janeusa, Telma, George, Dalva e representantes de todos os cursos
15:30 às 16:00 h	Intervalo para coffee-break	
16:00 às 17:30 h	Plenária dos grupos e formatação da Oficina FNEPAS - RN	Todos

Palestrante convidada: Profa. Regina Lugarinho (ABEM / UNIRIO)

As inscrições foram realizadas através do site: www.fnepas.org.br, totalizando 141 participantes, o que superou à expectativa da Comissão Organizadora. Houve participação de representantes da gestão do SUS e de professores e estudantes não somente dos cursos da capital, mas também de cursos de cidades do interior do Estado, como Mossoró e Santa Cruz. (vide lista de participantes a seguir).

A avaliação do evento foi realizada através da dinâmica “Que bom! Que pena! Que tal!”, e os relatos comprovaram o êxito da mobilização, conforme atestado pelo resumo a seguir apresentado:

AVALIAÇÃO DO EVENTO

QUE BOM!

- Fortalecimento das discussões sobre novas metodologias de trabalho na tríade ensino-serviço-comunidade;
- Intercâmbio de experiências;
- Que ampliei minha visão para as competências que realmente são a atenção primária para discussão sobre a saúde pública;
- Ver a mobilização na busca por melhores condições de saúde;
- Integração do grupo com a socialização de conhecimentos e práticas;
- Integração dos cursos para uma maior experiência a ser passada para os alunos e permitir que eles vivenciem na graduação esta integração;
- Uma semente de integração foi plantada;
- Vamos avançar na integração dos processos de formação profissional no campo da atenção básica;
- Que não estou sozinha com minha bola lilás em meio à infinidade dos “amarelo-estrelas”;
- Que nos encontramos para ampliar as discussões e propor estratégias para mudanças na graduação em saúde;
- Trocar experiências com demais áreas da saúde;
- Poder visualizar o crescimento e o empenho dos demais colegas no avanço das temáticas relacionadas à saúde pública;
- Conhecer o que outros professores e alunos da UFRN estão fazendo em seus cursos;
- Senti-me contemplado com os três eixos que guiaram o espaço;
- Que há docentes e discentes mobilizados em pensar e implantar melhorias na formação dos cursos de saúde;
- Que estamos tentando motivar os profissionais da saúde para um trabalho interdisciplinar;
- Que podemos nos reunir para descobrirmos assuntos de extrema relevância para docentes, discentes e para comunidade;
- Que temos muitos bons profissionais com pensamentos bem diversos, visando sempre a integralização dos cursos para termos um ótimo Pró-saúde;
- Iniciativa de ajudar ao próximo, de buscar crescer profissionalmente quebrando as barreiras e os muros da universidade;
- Interação entre os cursos;
- A oportunidade de discutir, sobretudo as dificuldades comuns que a docência na área da saúde representa, não estamos sozinhos;
- Que estamos tentando mudar nossas ações junto ao ensino de graduação com o objetivo de melhorar as condições de vida da comunidade;
- Que esteja se pensando na integralização das ações na formação profissional;
- Participação da maior parte dos cursos da área da saúde no evento; mostra de trabalhos super interessantes; troca de experiências;
- Tanta gente bacana na mesma praia;
- Ver todos os profissionais unidos por uma só causa;
- Participação de vários cursos e profissionais;
- Tivemos mais de trinta experiências apresentadas;
- As apresentações foram valiosas e contemplaram experiências importantes;
- A rica oportunidade de discussão;
- Que houve esse encontro, o despertar para as mudanças que precisamos fazer na nossa UFRN;
- O Fnepas na UFRN;
- Iniciativa do FNEPAS;
- Que o FNEPAS foi aberto a docentes e discentes também.

QUE PENA!

- O número restrito de alunos de cada curso;
- Poucos professores e discentes presentes;
- Que poucos alunos participaram dos grupos de discussão à tarde;
- Que atores fundamentais não fizeram parte desta discussão (profissionais de serviço, gestores...);
- A baixa adesão de discentes, docentes e profissionais da rede;
- Que o número de docentes envolvidos neste processo seja tão reduzido;
- Que o número de motivados ainda é pequeno;
- Não pude passar o dia todo com vocês;
- Que minha participação tenha sido tão pequena; que ainda não estou desenvolvendo atividades que me coloque junto aos discentes para melhorar a vida do cidadão comum;
- Que coincidiu com atividades acadêmicas, individualizando integralmente minha participação;
- Que os alunos de fisioterapia estavam envolvidos em um congresso local sob sua coordenação;
- Que acabou, mas acho que foi o suficiente por hoje, já que, se fosse à noite também ficaria cansativo;
- Que o tempo foi curto
- Que esse dia tão especial esteja acabando; que só foi um dia;
- Que não foi possível ter a participação efetiva dos representantes dos serviços e que a gestora da SMS, presente na manhã, não ficou à tarde;
- Ainda temos dificuldade de trabalhar em grupo de forma sistematizada;
- Não ter havido tempo suficiente para falarmos sobre metodologias ativas e avaliação, estratégias fundamentais para formação do bom profissional e melhoria da assistência;
- Que somos os mesmos sempre;
- Que o universo acadêmico ainda é muito fragmentado nos seus fazeres;
- Representar uma pequena parcela “iceberg” da realidade, necessitando outros momentos, continuidade;
- Que alguns pontos apresentados não sejam de conhecimento de todos. Ex: Pró-saúde;
- Pouca divulgação deste evento de hoje;
- Não termos tido mais tempo para divulgar esta mobilização;
- Que não deu pra ver tudo.

QUE TAL?

- Que consigamos efetivar a programação aqui proposta de modo a fortalecer o movimento do FNEPAS e outras iniciativas de mudança na formação;
- Congregar tudo de maneira operacional, px: teliduc – Fórum de discussões e partilha de experiências;
- Continuidade e interatividade dos processos e práticas;
- Se melhorarmos a vida do cidadão na saúde, educação, meio ambiente, etc...;
- Aprofundarmos as discussões sobre metodologias ativas e avaliação;
- Mais tempo para as discussões;
- Continuarmos insistindo e desejando mudanças;
- Houvesse mais interação e comunicação entre os cursos;
- Repetirmos a sistemática do trabalho em equipe multidisciplinar;
- Integrar todas as experiências e pensar numa metodologia que evite a superposição de atividades para absorvermos mais experiências;
- Integrar ensino e serviço em novas oficinas;
- Mais divulgação do evento;
- Mais intensidade na divulgação destes fóruns;
- Divulgar de forma mais efetivo para estudantes e gestores participarem mais;
- Arranjar/pensar estratégias para atrair novos parceiros;
- Convidarmos representantes da comunidade/serviços nas oficinas FNEPAS;
- Divulgar na “agecom” com antecedência e filmar tudo;
- Desenvolver parcerias com gestores públicos e membros das instituições privadas;
- Tentar agregar mais parceiros no próximo FNEPAS: profissionais da rede, diretores de unidade de saúde, usuários;
- Aumentar a participação dos alunos;
- Ser divulgado via internet tudo que aconteceu aqui;
- Ampliar a divulgação das oficinas no âmbito das instituições formadoras e de ensino do nosso estado;
- Podermos repetir esta ação mais vezes;
- Termos mais eventos, e colocarmos esses pensamentos benevolentes em prática;
- Termos mais encontros como este;
- Realizarmos mais eventos desse tipo;
- Repetirmos a dose.



I Mostra de Experiências de Integralidade e Metodologias
Ativas de Ensino-Aprendizagem
Auditório Raimunda Germano – DENF Natal – RN, 01 de julho de 2008

LISTA DE PARTICIPANTES

1	Alexandre B. C. de Souza
2	Alexandre Flávio Silva de Queiroz
3	Aline Dannyele Souza de Oliveira
4	Álvaro Campos Cavalcanti Maciel
5	Amanda Brilhante Freitas
6	Ana Carla Macedo do Nascimento
7	Ana Claudia Galvão Freire
8	Ana Rachel Freitas Barbosa
9	Ana Raquel Cortês Nelson
10	Ana Rita B. M. da Fonseca
11	Ana Vlândia B. Moreira
12	Ane Kelly Oliveira da Silva
13	Anne Christine Damásio
14	Antonio Medeiros Junior
15	Ariane Cristiny da Silva Fernandes
16	Arthur César de Medeiros Alves
17	Bárbara Silva Lemos
18	Bheatriz Gondim Lambert Moreira
19	Bianca Arnoud Rodrigues
20	Camila Pereira de Carvalho
21	Carla Samily de O. Costa
22	Carlos Augusto Galvão Barboza
23	Carlos Dantas de Araújo
24	Carmem Oliveira Medeiros Melo
25	Caroline Gonçalves da Silva Carvalho
26	Cecília Olívia P. de Oliveira
27	Célia Márcia Medeiros de Moraes
28	Clarissa Rackel B. Azevedo
29	Cláudio Bruno S. de Oliveira
30	Daniel Barros Garcia Hernandez
31	Daniele da Cunha Brandão
32	Deborah Dinorah de Sá
33	Edilma de Oliveira Costa
34	Edja Renata Marques de Oliveira
35	Edna Marques de Araújo Silva
36	Edson Batista dos Santos Júnior
37	Enelúzia Lavynnya Corsino de Paiva China
38	Ermeton Duarte do Nascimento
39	Eveline Pipolo Milan
40	Fabiana Lima Bezerra
41	Fábio Aires Araújo
42	Fabírcia Azevedo da Costa

ANEXO 1:

**RESUMOS DAS EXPERIÊNCIAS APRESENTADAS NA
MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DE INTEGRALIDADE E
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Mobilização para atividades FNEPAS no Rio Grande do Norte

I Mostra de Experiências de Integralidade e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem



FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS PROFISSÕES NA ÁREA DA SAÚDE

RESUMOS DAS EXPERIÊNCIAS

001

TÍTULO: O LAZER DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA SOCIEDADE: A VISITA E O PASSEIO COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

AUTORES:

- DISCENTES: DÉBORA L.S. BRANDÃO; LAÍSE C. OLIVEIRA; LARISSA R. K. SILVA; LORENA M. M. SANTIAGO; RENATA N. DELGADO

- DOCENTE: FRANCISCO R. L. V. MELO

CURSO E INSTITUIÇÃO: FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

A presente experiência foi desenvolvida na disciplina “Deficiência no contexto da sociedade”, oferecida no curso de Fisioterapia da UFRN, no período 2008.1. Este relato de experiência faz parte do objetivo principal da disciplina que é discutir a problemática vivenciada pelas pessoas com deficiência na sociedade, levando os alunos a se apropriar de conceitos e informações sobre a condição da deficiência, direitos assegurados a essas pessoas pela legislação brasileira, os problemas enfrentados por este segmento da população, entre outros aspectos. Neste relato em especial, alunos refletem sobre a questão do lazer voltado para pessoa com deficiência física em nossa cidade Natal/RN. Os resultados obtidos apontam para um processo de mudança de concepção da deficiência centrada no modelo médico de deficiência, possibilitando os alunos a contribuírem com cidadãos e futuros fisioterapeutas para efetiva inclusão social dessas pessoas.

E-MAIL: ricardolins@ufrnet.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Vídeo

002

TÍTULO: VIVENCIANDO A CONDIÇÃO DA DEFICIÊNCIA: UM JEITO DIFERENTE DE APRENDER

AUTORES:

- DISCENTES: AMANDA S. FELISMINO ; GABRIELA S. S. CHAVES; JULIANA S. OLIVEIRA; MARILIA O. RIBEIRO; MAYLE A. MOREIRA; RAPHAELLA O. E. SILVA

- DOCENTE: FRANCISCO R. L. V. MELO

CURSO E INSTITUIÇÃO: FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

A presente experiência foi desenvolvida na disciplina Deficiência no contexto da sociedade oferecida no curso de Fisioterapia da UFRN, no período 2008.1. Este relato de experiência faz parte do objetivo principal da disciplina que é discutir a problemática vivenciada pelas pessoas com deficiência na sociedade, levando os alunos a se apropriar de conceitos e informações sobre a condição da deficiência, direitos assegurados a essas pessoas pela legislação brasileira, os problemas enfrentados por este segmento da população, entre outros aspectos. Neste relato em especial, alunos vivenciam a condição da deficiência física e visual, a partir da simulação de atividades desenvolvidas cotidianamente na sociedade. Com base na experiência vivenciada os alunos têm a oportunidade de perceberem na prática as necessidades enfrentadas por essas pessoas e ao mesmo tempo fazer uma leitura crítica entre o que é posto na legislação voltada para garantia dos direitos dessas pessoas e o que presenciam na realidade vivenciada. Os resultados obtidos apontam de forma positiva a metodologia de aprendizagem utilizada como meio de conscientização dos problemas enfrentados por essa população e como meio de mudança de atitudes e concepções frente às pessoas com deficiência.

E-MAIL: ricardolins@ufrnet.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição de material fotográfico.

003

TÍTULO: COMO ABORDAR A CONDIÇÃO DA DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: ALGUMAS SUGESTÕES

AUTORES:

- DOCENTE: FRANCISCO R. L. V. MELO

CURSO E INSTITUIÇÃO: FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: NATAL/RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

O relato dessa experiência diz respeito à disciplina “Deficiência no contexto da sociedade” que faz parte do currículo novo do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, oferecida no período 2008.1, que tem como objetivo principal a reflexão crítica do futuro profissional acerca da concepção da deficiência ao longo da evolução da sociedade humana, em relação aos aspectos ético, político, sociocultural e interacional. Discuti os paradigmas de atendimento voltados para as pessoas com deficiência e a legislação brasileira sobre os direitos dessas pessoas para uma efetiva inclusão social nos diferentes contextos de nossa sociedade. Destaca o conhecimento das especificidades, das necessidades e das potencialidades das pessoas com deficiência com vistas a promover um novo conceito e mudanças de atitudes em relação a essas pessoas. Nossa finalidade em relatar a experiência dessa disciplina se dar em função das metodologias que vem sendo utilizadas (relatos de vida, vivências com simulações de deficiências, visitas a instituições, introdução à iniciação científica, palestras, discussões baseadas em filmes, entre outras) na mesma, uma vez que tem sido avaliada positivamente pelos discentes como uma maneira diferente de articular a teoria com a prática tornando o tema sobre deficiência interessante e provocativo para as reflexões e conscientização sobre essa problemática, particularmente no que se refere à formação do profissional da saúde para lidar com essas questões. Nesse sentido, buscaremos destacar neste relato algumas dessas metodologias com vistas a contribuir para discussão em torno dessa questão na graduação.

E-MAIL: ricardolins@ufrnet.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada.

004

TÍTULO: CURSO DE VIVÊNCIA NO SUS: VER-SUS

AUTORES:

- DISCENTES: JOSÉ M. N. FILHO, LUZIA V. DELGADO
- DOCENTES: SIMONE P. LIMA, MARIA C. M. D. R.COSTA, DEUSIMAR F. BRASIL
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: WILTON R. MEDEIROS, VALDO T. DE ALMEIDA, ARIANE C. S FERNANDES, PALOMMA R. S. DE ARAÚJO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: SANTA CRUZ-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Surgiu como uma continuidade local do projeto do MS (VER-SUS).Com metodologia voltada para a aprendizagem participativa.O VER-SUS se apresenta como uma forma alternativa e complementar ao ensino, não sendo caracterizado como um evento de assistência à saúde, uma vez que promove atividades integradoras entre os estudantes nos períodos iniciais (1º a 5º períodos) com a comunidade e com o serviço.Conduz o estudante a uma aproximação dos princípios do SUS e Diretrizes Curriculares, entre eles a multiprofissionalidade, elemento fundamental para a formação do profissional da saúde

E-MAIL: wlrnodonto@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: pôster

005

TÍTULO: UNIVERSIDADE, SERVIÇOS E COMUNIDADE: SABERES COMPARTILHADOS NA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA-SACI/UFRN

AUTORES:

- DISCENTES: LUCYANA S. RAMALHO, ARTHUR C. M. ALVES, VALÉRIA D. SILVESTRE, DAVI C. ALVES, ALDENÍZIA ALBUQUERQUE, JOSÉ J. A. JÚNIOR
- DOCENTES: MARIA SOCORRO COSTA. FEITOSA ALVES
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: MEINE S. ALCÂNTARA, GRASIELA PIUVEZAN, JAAZIEL ALBUQUERQUE

CURSO(S) E INSTITUIÇÃO(ÕES): ODONTOLOGIA E DIREITO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: NATAL - RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de estratégias voltadas para a melhoria da qualidade de vida em comunidades socialmente excluídas vem mostrando a necessidade de integração entre instituições envolvidas com promoção em saúde e a comunidade. Neste contexto, a disciplina Saúde e Cidadania (SACI) visa proporcionar uma interação entre a Universidade, os Serviços de Saúde e a Comunidade, estimulando o diálogo entre os saberes sistematizado e científico e os saberes tradicionais, além de oferecer aos estudantes iniciantes dos cursos da área da saúde um ambiente propício à reflexão e discussão acerca das questões que permeiam o cotidiano das comunidades situadas no Distrito Sanitário Oeste de Natal. **OBJETIVO:** O presente trabalho propõe apresentar a disciplina e ressaltar sua relevância no sentido de proporcionar uma formação acadêmica humanizada e contextualizada com a realidade, além de estimular a participação da comunidade nas ações de saúde. **MÉTODOS:** A metodologia abordada refere-se aos princípios metodológicos da Escola crítica na perspectiva da problematização, em que os docentes figuram como facilitador do processo ensino-aprendizagem e o aluno como sujeito ativo do referido processo. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A disciplina favorece o desenvolvimento das habilidades dos estudantes no campo das relações interpessoais e no trabalho em equipe, bem como os incentiva a identificar e priorizar problemas da comunidade na perspectiva de se desenvolverem enquanto cidadãos e profissionais éticos, configurando o desenvolvimento das ações: projetos de extensão “Promoção da saúde bucal na terceira idade” e “Promoção da saúde como instrumento de inclusão para a melhoria da qualidade de vida na terceira idade”, criação de grupos de pastoril na terceira idade e organização de atividades voltadas para “Participação Popular, Saúde e Lazer”, que estimulou a participação das lideranças e da comunidade na resolução dos problemas do bairro, resultando na Carta de Intenções direcionadas à melhoria da saúde, do esporte e do lazer no bairro. No processo ensino-aprendizagem, observa-se que os discentes participantes da disciplina possuem mais facilidade e interesse nas atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, além de adquirirem sensibilidade aos problemas coletivos da comunidade. A realização de atividades fora dos muros da Universidade, construída através da participação efetiva da Comunidade, Serviços e Universidade, tem possibilitado melhorias no processo de formação profissional para a área de saúde.

Assim, ressalta-se que a disciplina SACI possibilita aos estudantes, docentes e profissionais do serviço a compreensão dos determinantes sociais inerentes ao processo saúde-doença, além de promover o crescimento pessoal, familiar e profissional advindo das experiências concretas que são capazes de aglutinar elementos éticos, morais e de cidadania na busca da solução de problemas cotidianos da comunidade.

E-MAIL: alfa@ufrnet.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada

TÍTULO: ATIVIDADE INTEGRADA DE EDUCAÇÃO SAÚDE E CIDADANIA – SACI: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

AUTORES:

- DISCENTES: CECÍLIA O. P. DE OLIVEIRA; ANE K. O. DA SILVA; ALINE D. S. DE OLIVEIRA; ANA R. C. NELSON; JOSÉ J. DE A. JÚNIOR.
- DOCENTES: MARIA DO SOCORRO C. F. ALVES; REJANE M. P. MENEZES.
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: MEINE SIOMARA; GRAZIELA PIUVEZAM; JAZIEL ALBUQUERQUE.

CURSO(S) E INSTITUIÇÃO(ÕES): ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA, UFRN
CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA: INTRODUÇÃO: A disciplina SACI - Saúde e Cidadania estimula os acadêmicos dos cursos da área da saúde e ciências sociais para interagirem seus conhecimentos teóricos com a prática social. Objetiva mobilizar nos estudantes um conjunto de conhecimentos e habilidades no campo das relações interpessoais que possibilitam trabalhar em equipe interdisciplinar e multiprofissional. MÉTODOS: A metodologia utilizada compreende os princípios pedagógicos da Escola crítica, através de uma abordagem problematizadora, que estabelece o papel orientador como facilitador do processo ensino-aprendizagem, e o aluno como sujeito ativo, sendo motivado para exercitar habilidades e desenvolver atitudes participativas nas ações programadas, aprendendo a vivenciar a realidade, selecionar e trabalhar um problema identificado e discutido com a comunidade. São Desenvolvidas estratégias voltadas para a melhoria da qualidade de vida, fortalecendo uma formação geral sólida a partir do trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional, na perspectiva da ação-reflexão-ação mediante o diálogo entre ensino, serviço e comunidade. RESULTADOS: Como resultado da ação desenvolvida na comunidade, os estudantes apresentam um trabalho final destacando as atividades e conteúdos abordados e vivenciados em sua trajetória no Programa SACI. São dispostas nessa ação oficinas educativas, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades do Distrito Oeste de Natal, através do protagonismo juvenil e, ao mesmo tempo, cooperar para a reconstrução das práticas assistenciais à Saúde da Família, modelo integrado às Unidades Básicas que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS) nessa região. Além disso, são realizadas atividades recreativas desenvolvidas em creches e escolas da comunidade; plantio de mudas; palestras educativas, no sentido de melhorar a convivência entre a comunidade, nos marcos de uma ordem social mais justa, que rejeite a s misérias, a intolerância, violências e exclusão de qualquer espécie. CONCLUSÃO: Constata-se que as atividades desenvolvidas pela SACI contribuem para a ampliação da dimensão social e política da universidade, com a formação mais ampliada do aluno da área da saúde, aproxima a universidade da comunidade, estabelece a relação teoria e prática, permite uma formação crítica e social da realidade, aspectos estes de uma renovação na formação universitária em busca de uma sociedade menos excludente, cooperativa, cidadã e humana.

E-MAIL: cecilia_olivia@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada

TÍTULO: PROJETO “VIVA A DIFERENÇA!” – ATIVIDADES LÚDICAS E LAZER PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AUTORES:

- DISCENTES: INGRID F.D. BEZERRA; THALITA M.F. MACEDO; FRANCISCO A.V.L. JUNIOR; KARLA V.R. SOARES; ANA P.M. PEREIRA, EDJA R.M. OLIVEIRA.
- DOCENTES: FABRICIA A. COSTA; FRANCISCO R.L.V. MELO; TANIA R.B. OLIVEIRA;

CURSO E INSTITUIÇÃO: FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

O projeto “Viva a diferença! - um programa de lazer para a Integração social da pessoa com deficiência” é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Fisioterapia da UFRN. O projeto foi criado em 1996, e desde então promove passeios e atividades recreativas gratuitas visando à integração social das pessoas com deficiência. A equipe do projeto é composta por voluntários das áreas de Fisioterapia, Educação Física, Psicologia entre outras. O projeto procura oportunizar a integração as pessoas com deficiência, profissionais, estudantes e comunidade em geral, através de atividades de lazer em diferentes espaços sociais. A atuação no projeto permite uma discussão transdisciplinar da atual situação da deficiência no estado do Rio Grande do Norte. São realizados passeios periódicos, aos sábados ou domingos, nos quais são desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas, banhos de piscina, jogos cantados e brincadeiras em geral, com adesão espontânea dos participantes através de uma pré-inscrição a cada passeio. Ao longo de quase 11 anos de existência, o “Viva a diferença!” já realizou cerca de 50 passeios gratuitos aos mais diversos locais de lazer do RN, com participações de mais de 2500 pessoas entre pessoas com deficiência, seus familiares, profissionais, estudantes e comunidade em geral, tendo uma média de 25% de pessoas com deficiência em cada passeio. Além disso, foram realizadas várias pesquisas (Iniciação científica, TCCS, Especializações, etc) a partir do projeto e mais de 50 apresentações em congressos e encontros regionais, nacionais e internacionais. Quanto a importância do projeto para a formação integral do estudante, evidencia-se que a mudança na estrutura curricular e o desenvolvimento de um novo Projeto Político Pedagógico para o curso de Fisioterapia vêm despertar nas disciplinas um enfoque mais holístico e que compreenda o ser humano nas diversas esferas que envolvem o conceito de saúde. Entretanto, vale ressaltar que as mudanças de paradigmas intrínsecas a esse processo são lentas e necessárias, o que corrobora com a necessidade de estimular cada vez mais novos cenários de aprendizagem e vivências em novas concepções de saúde envolvendo, assim, a sociedade, o que se correlaciona com o Projeto “Viva a diferença!”.

E-MAIL: facnat@yahoo.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada, com foco em experiências vivenciadas (fotos) durante o projeto.

008

TÍTULO: TERCEIRA AVALIAÇÃO PARA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA BÁSICA MINISTRADA AO CURSO DE BIOMEDICINA DA UFRN

AUTORES:

- DISCENTES: FERNANDA GINANI ANTUNES, GABRIELA BEZERRA DE FREITAS DINIZ, HERMANY MUNGUBA VIEIRA, LEONARDO DE ALBUQUERQUE DANTAS
- DOCENTE: JANEUSA TRINDADE DE SOUTO

CURSO E INSTITUIÇÃO: BIOMEDICINA - UFRN

CIDADE: Natal - RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA: Com o objetivo de sair do sistema tradicional de avaliação do conhecimento, optei nesse semestre de tentar uma forma alternativa de avaliação. Para isso sugeri aos alunos do 4o. período do curso de Biomedicina da UFRN, que faziam a disciplina de Imunologia Básica comigo, que, ao invés de eu ministrar as aulas da última unidade do semestre, eles se dividissem em grupos para trabalhar cada tópico e os ministrassem aos colegas na forma que eles escolhessem. Podia ser na forma de seminário clássico, ou na forma de teatro, depoimentos, vídeos, fantoches, marionetes. A experiência foi bastante válida, pois os alunos se dedicaram integralmente ao desenvolvimento da tarefa. A decisão de fazer no último módulo da disciplina, foi que eles já haviam recebido todas as informações básicas da mesma para compreensão do último módulo, que seria a Imunologia mais aplicada. A experiência que iremos apresentar será dos grupos que mais inovaram, uma vez que saíram dos seminários corriqueiros e esbanjaram criatividade. Um dos grupos para fazer essa apresentação, uma vez que os dois tópicos abordados estão muito interligados, os quais se referem a imunodeficiências, no caso o grupo irá abordar o tópico AIDS e o outro grupo irá falar dos processos de imunizações.

E-MAIL: jtsouto@cb.ufrn.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Teatro de marionetes.

009

TÍTULO: ESCRITA DE SI E INTEGRALIDADE: PORTFÓLIOS E ECLOSÃO DE SUBJETIVIDADES NA FORMAÇÃO DE NUTRICIONISTAS.

AUTORES:

- DISCENTES: IVONE DA SILVA MARTINS, LUZIA VILMA DELGADO
- DOCENTE: VERA LUCIA XAVIER PINTO

CURSO E INSTITUIÇÃO: NUTRIÇÃO, UFRN

CIDADE: NATAL - RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Sendo a integralidade uma das diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde, instituído pela Constituição de 1988, quando apontou para a necessidade de um "atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais" (Brasil, 1988, art. 198), torna-se indispensável formar profissionais de saúde sintonizados com esta proposta. A integralidade é construção coletiva que necessita de diferentes espaços-tempos para efetivar-se, e a universidade, ao formar profissionais de saúde, pode-deve contribuir para sua concretização. Nossa experiência vem sendo construída na disciplina de Educação Nutricional, na UFRN, objetivando oportunizar aos estudantes a expressão dos aspectos racionais-afetivos e objetivos-subjetivos que perpassam sua formação. Segundo documentos do Ministério da Saúde, em especial o Humaniza-SUS, um dos maiores problemas enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro é o despreparo dos profissionais para lidar com a dimensão subjetiva que permeiam as práticas de saúde. Acreditamos que a intersubjetividade é um aspecto relacional que só pode ocorrer entre sujeitos e apoiar os estudantes a se instituírem como tal pode ajudá-los a perceber a subjetividade daqueles que estão sob seus cuidados. Os alunos, após cada aula, produzem um relato pessoal e aqueles que desejarem poderão lê-lo no início do próximo encontro. Os resultados têm sido extremamente favoráveis, pois os alunos se reconhecem como sujeitos da sua história, da sua formação e se mostram conscientes do processo reflexivo que se desencadeia a partir da construção dos textos. A dificuldade enfrentada em princípio é a descrença dos alunos em sua competência para realizar a escrita de textos que levem em conta a dimensão subjetiva da existência humana. Como um importante ponto positivo podemos destacar a capacidade de desenvolver habilidades como a escrita poética-humanista em um alunado treinado quase que exclusivamente na leitura e escrita de textos biologicistas. Um dos pontos negativos destacado é o do momento da leitura dos portfólios serem usados para elevar atitudes negativas dos colegas, às vezes fortalecendo mais os conflitos que sua resolução. A formação de um ser humano integral deve passar por uma prática pedagógica que respeite a unidade-diversidade presente em cada ser, expressas nas variadas dimensões do existir. Esta experiência com portfólios permite-nos auxiliar os alunos na ampliação da consciência necessária à integralidade nas ações de saúde e contribuir no processo de formação de nutricionistas com um perfil generalista, humanista e crítico, com competência para atuar na promoção, manutenção e recuperação da saúde, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de nutrição.

E-MAIL: veralpinto@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Pôster

010

TÍTULO: **JOURNAL CLUB DE MEDICINA INTERNA**

AUTORES:

- DISCENTES: ANA R. B. M. FONSECA; CAMILA P. CARVALHO; DANIEL C. R. FARIAS; FERDINAND G. S. S. MAIA; JOSÉ C. LIMA JR.;
- DOCENTE: JOHN F. ARAUJO

CURSO(S) E INSTITUIÇÃO(ÕES): MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA: O “Journal Club de Medicina Interna” é uma estratégia de estudo a partir da discussão de artigos científicos relevantes e atuais à Medicina Interna. Todas as discussões são contextualizadas em relação às políticas de saúde, à educação médica e à realidade local, nacional e internacional. Além disso, são discutidos outros temas relevantes para o cotidiano e a trajetória dos estudantes no curso de Medicina. As reuniões do grupo são realizadas semanalmente aos sábados e são organizadas da seguinte forma: apresentação do sumário dos artigos publicados no New England Journal of Medicine da semana anterior e escolha dos artigos que serão discutidos na próxima semana; apresentação de artigos ou casos clínicos por um estudante e discussão em grupo; apresentação de vídeos de procedimentos ou correlacionados com a prática médica. Ocasionalmente são convidados professores para apresentarem aulas especiais. Todos os temas e atividades são escolhidos previamente pelo conjunto dos alunos na semana anterior. A primeira experiência formal de um “Journal Club” data de 1875, na Universidade de Montreal. Atualmente, o formato é uma atividade educacional de vários programas de pós-graduação e pesquisa pelo mundo. Inspirado em modelos internacionais de ensino médico, o Journal Club de Medicina Interna foi introduzido no curso de Medicina da UFRN em agosto de 2006, inicialmente com um grupo pequeno e reuniões quinzenais, fundado pelos discentes José Carlos, Ana Rita e Rochelle Melo e sob coordenação do professor John Fontenele Araujo. A partir de 2008, foi implementado um novo formato, com um grupo de 25 estudantes de diversos períodos e reuniões semanais, passando a ser uma disciplina complementar (Integração Básico Clínico). A perspectiva é de uma ampliação ainda maior nos próximos semestres. O modelo promove maior interatividade, participação e contato com artigos científicos atuais e de grande impacto. Além disso, permite trabalhar as habilidades com língua estrangeira e de apresentação de trabalhos.

E-MAIL: fgsaraivamaia@hotmail.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Pôster

011

TÍTULO: **ATIVIDADES MULTIPROFISSIONAIS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO RN**

AUTORES:

- DOCENTE: LAILSON S. DE LIMA
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: WILTON R. MEDEIROS, VALDO T. DE ALMEIDA, PALOMMA R. S. DE ARAUJO, ARIANE C. S. FERNANDES

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: SANTA CRUZ-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

São realizadas semanalmente com os acadêmicos em estágio no HUAB, ações de promoção e educação em saúde, visitas aos serviços de saúde, rodas de conversas com profissionais do serviço, secretários municipais de saúde, visitas a pontos de importância sanitária (lixão, matadouro, etc.) Mensalmente é realizado o Seminário Multiprofissional, onde temas tais como Humanização, Diretrizes Curriculares e Assistência Farmacêutica são debatidos por estudantes de todos os cursos. Anualmente é realizada a Oficina Acadêmica, onde as ações são reavaliadas e repensadas em conjunto.

E-MAIL: wilrnodonto@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: pôster

TÍTULO: APRENDENDO E VIVENDO A INTEGRALIDADE: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM DISTINTOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM.**AUTORES:**

- DISCENTES: IVONE DA SILVA MARTINS, JOÃO PAULO OLIVEIRA SOUZA, LUZIA VILMA DELGADO
- DOCENTES: VERA LUCIA XAVIER PINTO, SEVERINA CARLA VIEIRA CUNHA LIMA, SANDRA MARIA NUNES MONTEIRO, EMILIA CARLA DE ALMEIDA, ALCIDES ARTEMISA DE ANDRADE E SANTOS
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: ELSA MARQUES DE OLIVEIRA, ANA MARIA DA COSTA MACEDO, JOÃO MARIA PONTES, LENILDA COELHO SILVA, IANA MARIA TAVARES G. JALES, MÁRCIA BARBOSA DE LIMA, CONCEIÇÃO DE MARIA ROCHA DE LIRA, REJANE DA SILVA LEITE, RÉGIA COSTA RODRIGUES LEITE, LÉLIA SÁ DE OLIVEIRA, ROSÂNGELA SANDRA F. DA SILVA LIMA

CURSO E INSTITUIÇÃO: NUTRIÇÃO - UFRN**CIDADE: NATAL - RN****RESUMO DA EXPERIÊNCIA:**

Cenários de ensino diversificados podem contribuir para a compreensão da necessidade de superação da lógica curativa e permitir o desenvolvimento de competências que remetam a um “atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais\” (Brasil, 1988, art. 198). Nossa experiência caminhou em direção à integralidade através da vivência de práticas educativas em cenários distintos. Os alunos experienciaram a interação com a população, com profissionais da saúde e da educação. Foram realizadas atividades de promoção da saúde em creches, escolas de ensino fundamental e médio e também foi criado um grupo de adultos portadores de DANT cujas atividades ocorrem na sala de aula da disciplina de educação nutricional e que se auto-intitulou “Aprender é viver”. As pessoas que compõem este grupo são atendidas pelo projeto de extensão “Práticas de Nutrição nas Ações de Saúde” desenvolvido pelos professores do Departamento de Nutrição (DNUT) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) situada no CCS (Centro de Ciências da Saúde) da instituição. Há uma integração entre a assistência na UBS individualmente e as atividades de promoção da saúde realizadas coletivamente (todas realizadas pelos estudantes e acompanhada pelos professores). Quinzenalmente acontecem os encontros com o grupo no horário das aulas da disciplina. Os alunos realizam o planejamento de todas as práticas, para pessoas dos diferentes locais, em qualquer fase da vida, com fundamentação metodológica da pedagogia freireana, dos 7 saberes necessários à educação do futuro (Morin) e dos 4 pilares da educação (Relatório Delors). Promovemos também a integração entre grupos estruturados das UBS com o “Aprender é Viver”, em encontros nos quais os pacientes se colocam como sujeitos ativos na gestão de sua saúde. Um dos resultados mais significativos é o desenvolvimento da percepção, pelos estudantes e participantes, da necessária superação da lógica curativa pela da promoção à saúde. Como pontos positivos temos a ampliação da humanização

das relações, o desenvolvimento da dialogicidade, a abertura de espaços-tempos de socialização e lazer. Como pontos negativos temos as dificuldades de transporte aos locais e em sala de aula a ambiência inadequada para a realização de vivências mais dinâmicas, principalmente em relação ao espaço para realizar atividades de relaxamento, danças circulares e roda rítmica. Estas práticas, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de nutrição, buscaram desenvolver a consciência da integralidade nas ações de saúde, para formar nutricionistas generalistas, com uma visão humanitária e crítica.

E-MAIL: veralxpinto@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Pôster

013

TÍTULO: SAÚDE MENTAL- EM BUSCA DE NOVOS PARADIGMAS

AUTORES:

- DISCENTES: GABRIELA C.G. VARELA; FÁBIO A. ARAÚJO; ANA C S PIERETTI; HENRIQUE G D MEDEIROS; HOSANA A. C. SILVEIRA; RAFAEL G.CAMPOS ; SALICIANO A.LIMA; MIGUEL R. M. GURGEL; MICHELLE R. A. GURGEL; MARCELO A. ARAÚJO;ROBERTA M. FIGUEIREDO;ANELLISA P. CAVALCANTE
- DOCENTE: MAURÍCIO MACEDO

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: Natal-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

INTRODUÇÃO:O Projeto surge da reflexão de que os paradigmas que orientam o ensino e a prática em saúde mental não estão afinados com a reforma psiquiátrica brasileira, mantendo o ensino da psiquiatria sob uma visão puramente biologicista e hospitalocêntrica de tratamento. **OBJETIVOS:**os principais objetivos da vivência são: levar o estudante a conhecer uma realidade diferente do manicômio, comumente tido como única opção de tratamento aos transtornos psiquiátricos; apresentar e discutir as políticas nacionais de saúde mental; refletir sobre como a doença mental é vista na sociedade e foi tratada historicamente com exclusão e temor, e que a reforma trabalha com a socialização do usuário em vez de exclusão, responsabilização e construção da autonomia em vez de alienação e destruição da individualidade; dar aos estudantes a oportunidade de ter um contato com o trabalho de uma equipe multidisciplinar.**MATERIAIS E MÉTODOS:**a vivência ocorreu através da visita aos serviços de assistência não-manicomial: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II, CAPS AD, Hospital-Dia, Residência Terapêutica.Além disso, houve momentos de reflexão e troca de impressões sobre essas experiências e aprofundamento teórico, com utilização de material audiovisual, literatura, filmes, músicas, oficinas, estimulando a participação dos acadêmicos e tendo como base a interdisciplinaridade e a busca ativa de conhecimentos.**RESULTADOS E CONCLUSÕES:**a vivência proporcionou o início de uma reflexão entre os estudantes sobre o foco dado à saúde mental no ensino médico e da importância de ações multiprofissionais na assistência à saúde.Houve a realização de uma segunda e terceira edições da vivência em saúde mental em julho e dezembro de 2007, respectivamente, organizadas pelos participantes das vivências anteriores em parceria com o Departamento de Saúde Coletiva da UFRN.

E-MAIL: bioaires@gmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Pôster

014

TÍTULO: LESÕES DA VIA ÓPTICA – DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA INOVADORA DE ENSINO-APRENDIZAGEM CENTRADA NOS ESTUDANTES

AUTORES:

- DISCENTES: ADISON M. A. LIMA; HILKEA C. S. MEDEIROS; LAYRA R. S. LEÃO; MARIA L. N. DANTAS; NILCE A. S. SANTOS; RENATA D. G. PARENTE
- DOCENTES: GEORGE D. AZEVEDO; NAIANNE K. CLEBIS; ARILUCE FERNANDES

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

OBJETIVOS: Facilitar a visualização e consequente aprendizado da neuroanatomia das vias ópticas e de suas lesões mais comuns. **MÉTODOS:** Elaborou-se uma maquete representativa da via óptica, acoplada de um circuito elétrico com interruptores localizados nos pontos principais das lesões da via óptica. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Demonstração, de forma mais didática e simplificada dos aspectos neuroanatômicos da via óptica. **DIFICULDADES:** Construir um circuito elétrico que permitisse a compreensão do tema abordado, além do alto custo do projeto. **PONTOS POSITIVOS:** Através desse trabalho torna-se possível uma melhor compreensão da via óptica e quais das consequências acarretadas pelo comprometimento de determinados locais desta. **PONTOS NEGATIVOS:** Dificuldade em conseguir demonstrar com nitidez a forma como um paciente afetado observa os objetos ao seu redor. Sendo assim, entende-se que este trabalho permite uma melhor compreensão de um tema complexo, abordado em livros de maneira conservadora, uma vez que a maquete, de forma simplificada, expõe a via permitindo a interação do aluno. Esse fato seria, portando, um facilitador do aprendizado.

E-MAIL: layrinha@hotmail.com; carlasouzamed@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Maquete representativa da via óptica, com dispositivo elétrico, na qual os autores irão demonstrar as principais lesões dessa via e suas consequências no campo visual do paciente.

TÍTULO: APRENDENDO E VIVENDO A INTEGRALIDADE: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM DISTINTOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM.**AUTORES:**

- DISCENTES: IVONE S. MARTINS, JOÃO PAULO O. SOUZA, LUZIA V. DELGADO
- DOCENTES: VERA LUCIA X. PINTO, SEVERINA C. V. C. LIMA, SANDRA MARIA N. MONTEIRO, EMILIA CARLA DE ALMEIDA ALCIDES, ARTEMISA DE ANDRADE E SANTOS
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: ELSA M. OLIVEIRA, ANA MARIA C. MACEDO, JOÃO MARIA PONTES, LENILDA C. SILVA, IANA MARIA TAVARES G. JALES, MÁRCIA B. LIMA, CONCEIÇÃO DE MARIA ROCHA DE LIRA, REJANE S. LEITE, RÉGIA COSTA R. LEITE, LÉLIA SÁ DE OLIVEIRA, ROSÂNGELA SANDRA F. DA SILVA LIMA
- CURSO E INSTITUIÇÃO: NUTRIÇÃO - UFRN

CIDADE: NATAL - RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Cenários de ensino diversificados podem contribuir para a compreensão da necessidade de superação da lógica curativa e permitir o desenvolvimento de competências que remetam a um “atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais” (Brasil, 1988, art. 198). Nossa experiência caminhou em direção à integralidade através da vivência de práticas educativas em cenários distintos. Os alunos experienciaram a interação com a população, com profissionais da saúde e da educação. Foram realizadas atividades de promoção da saúde em creches, escolas de ensino fundamental e médio e também foi criado um grupo de adultos portadores de DANT cujas atividades ocorrem na sala de aula da disciplina de educação nutricional e que se auto-intituiu “Aprender é viver”. As pessoas que compõem este grupo são atendidas pelo projeto de extensão “Práticas de Nutrição nas Ações de Saúde” desenvolvido pelos professores do Departamento de Nutrição (DNUT) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) situada no CCS (Centro de Ciências da Saúde) da instituição. Há uma integração entre a assistência na UBS individualmente e as atividades de promoção da saúde realizadas coletivamente (todas realizadas pelos estudantes e acompanhada pelos professores). Quinzenalmente acontecem os encontros com o grupo no horário das aulas da disciplina. Os alunos realizam o planejamento de todas as práticas, para pessoas dos diferentes locais, em qualquer fase da vida, com fundamentação metodológica da pedagogia freireana, dos 7 saberes necessários à educação do futuro (Morin) e dos 4 pilares da educação (Relatório Delors). Promovemos também a integração entre grupos estruturados das UBS com o “Aprender é Viver”, em encontros nos quais os pacientes se colocam como sujeitos ativos na gestão de sua saúde. Um dos resultados mais significativos é o desenvolvimento da percepção, pelos estudantes e participantes, da necessária superação da lógica curativa pela da promoção à saúde. Como pontos positivos temos a ampliação da humanização das relações, o desenvolvimento da dialogicidade, a abertura de espaços-tempos de

socialização e lazer. Como pontos negativos temos as dificuldades de transporte aos locais e em sala de aula a ambiência inadequada para a realização de vivências mais dinâmicas, principalmente em relação ao espaço para realizar atividades de relaxamento, danças circulares e roda rítmica. Estas práticas, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de nutrição, buscaram desenvolver a consciência da integralidade nas ações de saúde, para formar nutricionistas generalistas, com uma visão humanitária e crítica.

E-MAIL: veralxpinto@hotmail.comFORMA DE APRESENTAÇÃO: Pôster

TÍTULO: ATIVIDADES DE EXTENSÃO: ESTÁGIO IV**AUTORES:**

- DISCENTES: CINTHIA R.C.PORTO;EDINARA T. MELO, FRANCIELSA C. SOUSA, JULIETA Q. VERAS, KELLYNTON D. D. SOUZA, NAIANA A. LUCENA, SAMARA K. P.SILVA, THIAGO L. M. NETO, YAMARA A. S. MENEZES, ANA K. V. TARGINO,ANA P. M. CATUNDA, ANDERSON R. N. RODRIGUES, ITALO P. F. NEVES, JANAINA S. GOES, LIDYANE N. MIRANDA, RAFAEL G. A. ROCHA, ROBERTA T. M. L. FERREIRA, BRUNA R. L. MIRANDA, JANAINA K. F. SOUZA, KARLA V. P. LIMA, MARYANNE N. MELO, POLYANNE N. MELO, RICARDO L. CAUCHIOLI, ROSANE S. MONTEIRO, STELA C.M. ALVES, WAUBER S. SILVA, ALCEU F. MIRANDA, ANA C. D.FONSECA, ANDRE N.DAMASCENO, DOMINGOS H.M. GOMES, EDERSON S. PINHEIRO, LUIZ M.S. JUNIOR, PAULO H. P.COSTA, RAYANN M. COSTA, CINTIA K.S.BARRETO,EWERTON S. S. OLIVEIRA, JAIME M.A.JUNIOR, JANE A. GUIMARAES,LILIAN K. M. SOUSA,MARCELO M. SILVA,NARA R.F. PAIVA
- DOCENTES: EDNA M. A. SILVA, VALERIA S.F. SALES, SARAH D. V.MEDEIROS, FRANCISCO P.F. NETO, KATTYA G. H.SILVA
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS E OUTROS: 1.Professores da creche municipal "Amor de Mãe", Brasília Teimosa; 2. Assoc. Espírita Enviados de Jesus Lar Espírita da Vovozinha; 3.Escola Estadual DINARTE MARIZ; 4.Escola Fabiano de Jesus- Enfermeira "Paula e alunos de enfermagem da UFRN"- COMUNIDADE DE FELIPE CAMARÃO 5-Centro de Saúde de Mãe Luiza e Casa de Idosos Espaço solidário

CURSO E INSTITUIÇÃO: Farmácia-UFRN

CIDADE: Natal-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Objetivo - Avaliar as possíveis parasitoses que acometem as crianças frequentadoras da creche Amor de Mãe do bairro de Brasília Teimosa e ao mesmo tempo trabalhando a conscientização dos pais e professores quanto avaliação constante da pressão arterial conscientizando-os com palestras, informando-os a importância de se manter um ambiente saudável a partir de medidas profiláticas. 2-Objetivo -Organizar a farmácia do Lar da Vovozinha estimulando o uso racional de medicamentos acompanhando possíveis reações adversas e dose/efeito de cada vovozinha. 3-Objetivo- Promover uma integração com os adolescentes na discussão sobre o conhecimento em Álcool e Drogas na Adolescência,Higiene e Saúde, Obesidade, Doenças Sexuais e Dengue; 4-Objetivo-Avaliar as possíveis parasitoses que acometem as crianças frequentadoras da creche -- Além das análises parasitológicas foram aplicados questionários em uma amostra da população, assim como foram apresentadas palestras educativas e cartazes informativas ações inerentes ao farmacêutico orientando, avaliando o resultado dos exames e realizando a própria Atenção Farmacêutica para incrementar a adesão do usuário ao tratamento medicamentoso de forma mais consciente, visando melhorar assim seu quadro clínico e sua qualidade de vida. 5-a) Levantamento epidemiológico do centro de saúde de mãe Luiza quanto aos usuários de psicofármacos, b) Levantamento

dos métodos contraceptivos, aplicação de questionários, esclarecimento quanto às reações adversas mais frequentes, distribuição de folder informativo sobre os métodos contraceptivos. c)Transmitir a importância do profissional farmacêutico para a saúde da sociedade. Foram realizadas atividades como: Orientação sobre o uso de medicamentos,Monitoramento da terapia,Diálogo individualizado, Monitoramento das pressões arteriais. Desta forma a preocupação maior neste estágio é a formação do aluno enquanto cidadão e reconhecimento do seu papel na sociedade buscando não só a integração com a comunidade como a conscientização da sua responsabilidade enquanto profissional da saúde, frente a população que é assistida pelo profissional farmacêutico.

E-MAIL: edna.marques@uol.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada

017

TÍTULO: MAQUETE REPRESENTATIVA DAS VIAS ASCENDENTES E DESCENDENTES DOS NERVOS ESPINHAIS E SUAS LESÕES NO NÍVEL DA MEDULA ESPINHAL – INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA

AUTORES:

- DISCENTES: MARINA F. A. CÂMARA, FLÁVIA RAYANE S. CÂNDIDO, GABRIELA C. G. VARELA, KENIO OSMAR de A. FORMIGA, LARISSA C. A. da SILVA, MATHEUS S. F. FREIRE
- DOCENTES: GEORGE D. AZEVEDO, ARILUCE F. B. SILVA, NAIANNE KELLY CLEBIS

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

A maquete foi desenvolvida para a disciplina de Anatomia Topográfica e Descritiva do curso de Medicina, pelos estudantes do terceiro período. Tem como objetivo representar as vias ascendentes e descendentes dos nervos espinhais pela medula, tronco cerebral e cérebro de maneira mais interativa e estimulante para o aluno. Além disso, conta com a possibilidade de interromper os fios representativos das vias, inviabilizando a passagem da corrente elétrica e impedindo o funcionamento da lâmpada. Pode-se dessa forma, trabalhar com diversas possibilidades de lesão medular, cada uma repercutindo de maneira diferente. Para a confecção, houve a necessidade da integração com outras áreas do conhecimento, tais como: arte e física. Contamos com a colaboração de um engenheiro eletricista e de um arquiteto, ambos formados pela UFRN. Que ajudaram, respectivamente, na parte elétrica do trabalho e na estética do mesmo. Aqui reside a formação integral do estudante de graduação. Como principal ponto positivo destaca-se a integração dos conhecimentos exigida para a finalização da maquete, além da produção de um aparato que facilita o aprendizado de um assunto tão complicado e interessante. Como ponto negativo, que também não deixa de ser uma dificuldade, temos que o trabalho não contempla satisfatoriamente as lesões medulares e a entrada dos nervos em vários níveis na medula, já que isso comprometeria a estética e o bom entendimento da maquete. É um exemplo de trabalho que busca um conhecimento além da sala de aula, que muitas vezes pode ser alcançado quando ocorre interação com pessoas de outras áreas do conhecimento, proporcionando assim a formação do aluno de maneira integral e mais completa, adequada à sua realidade de atuação e ao que se propõem as novas diretrizes curriculares.

E-MAIL: marinaarruda@digizap.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Maquete provida de circuito elétrico.

018

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE A ANATOMIA TOPOGRÁFICA E A CLÍNICA ATRAVÉS DE MAQUETES

AUTORES:

- DISCENTES: ANTÔNIO C. S. JÚNIOR; DANIEL B. G. HERNANDES; LUCAS L. PIMENTA; VINÍCIUS M. M. CAVALCANTE; RANIERE L. SILVA
- DOCENTES: GEORGE D. AZEVEDO, NAIANNE K. CLÉBIS

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Nosso trabalho buscou integrar todos os conteúdos das diversas disciplinas estudadas no terceiro período do curso de medicina (semiologia, técnica operatória, anatomia topográfica) ao encenar um procedimento de toracocentese, assim como também a abordagem do paciente de uma maneira mais humanizada. Para tal procedimento foi utilizado um manequim, no qual foi desenhado as costelas em um hemitórax e instalado um dispositivo elétrico. Este dispositivo consiste em duas lâmpadas, uma verde(certo) e vermelha (errada), as quais acusam se a agulha utilizada na toracocentese foi colocada de maneira correta ou incorreta do ponto de vista anatômico. As principais dificuldades encontradas foram a representação visual das costelas de maneira clara, assim como a montagem e instalação do circuito elétrico. Ao término do projeto, consideramos ter obtido sucesso, já que a apresentação pode transmitir didaticamente tudo o que objetivamos. Ao abordar assuntos de diversas disciplinas em um único procedimento (toracocentese), confirmamos mais uma vez a grande integração destas e a importância da reforma de currículos antigos que as tratam como coisas totalmente isoladas e independentes. Sendo assim, a elaboração deste trabalho contribuiu muito para nossa formação acadêmica. A estratégia proporcionou o exercício de uma postura mais ativa no processo de aprendizagem, bem como uma oportunidade única para visualizarem a inseparabilidade dos conhecimentos de Anatomia e da prática médica.

E-MAIL: dhernandes87@gmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Maquete.

019

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA: REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO (CIRURGIA DAS CORONÁRIAS)

AUTORES:

- DISCENTES: DANIELE C. BRANDÃO; IGOR R. CASTRO; JULIANA B. CUNHA; PAULO T. A. C. NETO; ROBERTA C. M. MENDONÇA; ROSANE S. O. TEIXEIRA; TERESA R. L. COSTA.
- DOCENTES: NAIANNE K. CLEBIS; GEORGE D. AZEVEDO; ARILUCE F. B. SILVA.

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Diante da elevada prevalência de coronariopatias obstrutivas no Brasil e no mundo, cada vez mais se investe em pesquisa para o tratamento dessas doenças. Realizada desde a década de 1960, a cirurgia de revascularização do miocárdio, que cria um novo percurso para o fluxo sanguíneo deficiente devido à obstrução das coronárias, ainda é um dos métodos terapêuticos mais utilizados hoje. Este trabalho pretende mostrar para estudantes da área da saúde e leigos como é feita a revascularização miocárdica, em especial a ponte safena, uma das formas da cirurgia. Utilizou-se para isso uma maquete feita com material reciclável, biscuit e tinta. A grande dificuldade existente foi representar na maquete uma cirurgia, levando-se em consideração a anatomia das regiões envolvidas. Um dos pontos positivos desse trabalho é que ele mostra de maneira bastante didática como é realizado um procedimento cirúrgico delicado. Negativamente, não se conseguiu representar através do material produzido, a cirurgia das coronárias utilizando a artéria torácica interna (ponte mamária) ou outros vasos do corpo. Esse trabalho tenta integralizar o conhecimento do aluno, que estuda o procedimento em teoria, mas nem sempre tem oportunidade de vê-lo na prática, e inter-relacionar disciplinas e conteúdos, os quais são ministrados isoladamente como se não tivessem vínculos entre si.

E-MAIL: julianacunha05@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Maquete com possibilidade de simulação

020

TÍTULO: HIPERTENSÃO PORTA: APRESENTAÇÃO CLÍNICA E CONHECIMENTOS ANATÔMICOS RELACIONADOS

AUTORES:

- DISCENTES: VICTOR C. B. DE OLIVEIRA, PRISCILA N. DANTAS, DANIEL B. ROGÉRIO, MIRNA CAVALCANTE GURJÃO, BRENO G. R. DANTAS.
- DOCENTES: GEORGE D. DE AZEVEDO, NAYANNE K. CLÉBIS, ARILUCE F. B. SILVA

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Introdução: Este trabalho foi realizado na disciplina de Anatomia Topográfica e Descritiva, com uma metodologia diferente da convencional. Objetivos: apresentação de informações sobre a hipertensão porta de maneira mais didática e interativa, além da demonstração de uma simulação de uma paracentese diagnóstica. Metodologia: Foi utilizado um cartaz com a demonstração do sistema porta e as veias que drenam todos os órgãos abdominais. Também havia um fígado em tamanho real com a demonstração interna da triade hepática e uma visão histológica para melhor entendimento da hipertensão porta. O modo de apresentação foi uma encenação teatral, na qual um paciente em ambiente de enfermaria era visitado por um professor e residentes. Há então uma explicação de todo o caso do paciente. Após esclarecido a hipertensão porta, com suas manifestações e seu tratamento, é realizada uma paracentese diagnóstica no paciente. Esta simulação ocorre, pela punção de uma bexiga envolvida por fita isolante. Este trabalho foi muito interessante pela maneira de exposição da hipertensão porta e suas características. O conhecimento da anatomia do abdome e sua drenagem explica algumas manifestações dessa doença como esplenomegalia, hepatomegalia, e varizes esofágicas. Também demonstra-se a fisiopatologia da hipertensão porta. O estudante ao realizar este trabalho foi despertado para o interesse da busca por uma nova maneira de apresentar um conhecimento de maneira mais acessível e interessante. A busca por essa forma diferente da convencional, ainda predominante nas salas de aulas, instiga os estudantes a aprenderem substancialmente o conteúdo e sua importância para a prática profissional.

E-MAIL: victorbernardes@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Encenação teatral + discussão + simulação de procedimento (paracentese)

021

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO PARA CRICOSTOMIA PERCUTÂNEA: PRATICIDADE NA OBTENÇÃO DE VIA AÉREA DE EMERGÊNCIA.

AUTORES:

- DISCENTES: HUGO G. GUEDES; VICTOR C. B. OLIVEIRA; FÁBIO A. ARAÚJO; ALEXENDRE B. C. SOUZA.
- DOCENTES: JERCINO G. C. FILHO
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: ALEXANDRE C. DE SOUZA.

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

INTRODUÇÃO: quando enfrentamos uma situação de emergência que compromete o trato respiratório, o tempo, juntamente com a permeabilidade e a manutenção do mesmo, torna-se um elemento fundamental (SORIANO PELLICER, E., 2007). A cricostomia consiste no acesso cirúrgico rápido de emergência das vias aéreas, através da membrana cricotireóidea. Quando esse acesso é feito por meio de uma punção, a cricostomia é dita Percutânea (SOUZA; WILSON TORRES, 2000). **OBJETIVOS:** É objetivo deste trabalho avaliar um equipamento portátil, desenvolvido juntamente aos autores do mesmo, para a realização rápida e prática de uma cricostomia percutânea. **METODOLOGIA:** Para tal, foi realizado testes em cadáveres de uma cricostomia percutânea, com a utilização do aparelho desenvolvido. Avaliação dos danos foi feita por dissecação dos cadáveres. Somando-se a isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PUBMED utilizando as palavras-chaves “CRICOSTOMY” e “CRICOID”. Foram considerados aqueles artigos cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos de 1997 a 2008. Utilizou-se como critério de exclusão os estudos realizados exclusivamente em animais. Foram coletadas as seguintes variáveis: autor(es), ano, objetivo, metodologia e conclusões. Foram relatados 10 artigos. **CONCLUSÃO:** A pesquisa realizada e as aplicações práticas do equipamento desenvolvido mostraram que o mesmo é eficiente na restituição das funções respiratórias nas condições de emergência, além de ser de fácil porte e manejo até por não-especialistas.

E-MAIL: hugoguedes@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: A apresentação será feita na forma de uma exposição dialogada breve, com o auxílio de banner, maquete e vídeos.

022

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA, COMUNIDADE E EDUCAÇÃO POPULAR - LASFACE

AUTORES:

- DISCENTES: AMANDA B. FREITAS, MONIQUE B. DA COSTA, LEONARDO J. G. de LIMA, RAYANNA COSTA, RENATA C. B. LEITE ,AUGUSTO da M. P. FILHO, RAPHAEL D. L. PEIXOTO, CAMILA P. de CARVALHO, JOSÉ M. M. SOUZA, SALICIANO A. de LIMA, JULIANO JOSÉ HENRIQUE G. D. DE MEDEIROS, PÂMERA M. da COSTA, ANA C. PIERETTI, CECILIA VALENÇA, DANIEL FARIAS, FIDEL C. FERREIRA, JOCÉLIO R. da SILVA, DANIELE MACÊDO, THALITA R. TRINDADE, RAPHAEL DANTAS, MICHELLE GURGEL
- DOCENTES: NADJA de S. P. D. ROCHA

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

A Liga Acadêmica em Saúde da Família, Comunidade e Educação Popular surge na perspectiva de mostrar a importância e as potencialidades da atenção primária à saúde na promoção de ações de pesquisa e extensão multidisciplinar e de forma integrada, vinculada à interação ensino-serviço-comunidade, servindo como ferramenta de complementação da formação profissional multidisciplinar e coletiva fundamental a prestação de saúde em níveis ótimos na comunidade, onde a formação inadequada dos profissionais figura entre os principais fatores da ineficiência da maioria dos programas de PSF. Destaca o desenvolvimento das principais atividades a serem realizadas: seminários temáticos, projetos de extensão, atividades de pesquisa, rodas de discussão, estágios nos serviços de saúde e mostra de graduação em saúde da família e educação popular. Toda essa metodologia terá o intuito de ressaltar a importância da consolidação do saber e da prática pautados na Saúde da Família e Comunidade enquanto eixo central e estruturador das políticas públicas de formação e do cuidado à saúde.

E-MAIL: lasface@yahoogrupos.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: exposição de folder + discussão

TÍTULO: ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA DISCIPLINA ESTAGIO III (ACT0031) DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS – 2008.1 - UFRN

AUTORES:

- DISCENTES: CAMILA U. R. AVELINO; CARLA M. O. FERNANDES; FERNANDA B. P. LEITAO; JOEDYSON E. M. MAGALHAES; LAURA F. FERREIRA; NATHALIA G. H. B. FREITAS; RAFAELLA N. A. MARINHO; SCHEYLA D. V. S. SIQUEIRA; THIAGO R. S. AQUINO; ALVARO F. A. D. COSTA; ARION G. N. MELO; DEBORAH M. N. SOUSA; DEUSA D. MOUREIRA; GESIANE R. MOTA; HUGO T. H. OLIVEIRA; IURI N. F. S. PINTO; MARIA I. P. A. MEDEIROS; PAULO R. S. PEREIRA.
- DOCENTES: ANA C. G. FREIRE; MARIA E. F. MARTINS; VANILDE S. OLIVEIRA; JAIRO S. N. SOUZA.
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: PROFISSIONAIS DO POSTO DE SAÚDE E DO CENTRO COMUNITÁRIO DE BRASÍLIA TEIMOSA

CURSO E INSTITUIÇÃO: FARMÁCIA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

OBJETIVOS: O trabalho realizado com as crianças do Programa PETI de Brasília Teimosa teve o objetivo de esclarecer as crianças, como também professores e funcionários do Centro Comunitário e do Posto de Saúde, sobre alguns temas em saúde de interesse para a referida comunidade, como Parasitoses, Higiene, Dengue e Uso Correto de Medicamentos. **MÉTODOS:** Inicialmente foi feita uma reunião com os profissionais do Posto de Saúde e membros do Centro Comunitário (professores e funcionários) de Brasília Teimosa, para explicarmos qual o objetivo do trabalho e pedir a colaboração e autorização dos mesmos para que se pudesse realizar o trabalho da melhor forma, com a comunidade. As atividades educativas foram desenvolvidas de várias maneiras, desde palestras, elaboração de cartazes e pôsteres, brincadeiras, teatros e música, sempre procurando conscientizar a população para os perigos causados pelos parasitos intestinais e pela dengue. Ao término, foram realizadas dinâmicas recreativas (músicas, jogos e brincadeiras) com a finalidade de avaliar a assimilação da comunidade quanto às informações prestadas sobre o que foi exposto. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Foi possível observar a participação e envolvimento de pessoas de todas as idades (comunidade, funcionários e crianças), que encontraram um meio alternativo importante para se obter informações sobre como cuidar da sua saúde prevenindo e tratando doenças. Além disso, este trabalho trouxe uma valiosa contribuição para a formação humanista do futuro profissional farmacêutico, uma vez que os alunos tiveram contato direto com problemas enfrentados por uma população carente e puderam colaborar de alguma forma, para a melhoria da saúde da referida comunidade. **DIFICULDADES:** Não tivemos maiores dificuldades para a realização das atividades. **PONTOS POSITIVOS:** A conscientização da comunidade a respeito da importância de hábitos higiênicos e também poder levar informações úteis para prevenção e até mesmo o encaminhamento para tratamento adequado dos indivíduos

possivelmente doentes; poder proporcionar à comunidade, através da Universidade, uma melhoria na qualidade da saúde pública, permitindo uma interação entre professores, alunos e comunidade; as atividades facilitaram a compreensão das crianças e também dos adultos visto o grau de instrução das pessoas presentes. **PONTOS NEGATIVOS:** A presença de crianças de idades muito diferentes dificultou a linguagem para a transmissão dos assuntos. **IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO:** Existe uma relação direta entre a proposta do Projeto Político Pedagógico do curso de Farmácia com a proposta desse trabalho, já que o mesmo ofereceu ao aluno a oportunidade de vivenciar os problemas de comunidades menos favorecidas economicamente e a proposta contempla atividades de extensão como atividade complementar. Isso contribui de forma significativa para a formação do Farmacêutico Generalista, podendo trazer muitos benefícios à sociedade, uma vez que o futuro profissional começa a ter uma visão mais humana e menos técnica, da profissão farmacêutica. Diante da situação de carência observada, após detalhada análise realizada em visitas periódicas à comunidade, claramente chega-se à conclusão de que existe a necessidade de uma intervenção no que se refere à saúde. Tais assuntos podem ser abordados de diversas formas, de modo a incentivar a participação e criatividade do aluno.

E-MAIL: anaclaudiagalvaofreire@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada de fotos, cartazes, jogos, vídeos, etc

024

TÍTULO: MODELO DE CRICOTIREOIDEOSTOMIA - RELATO DE ESTRATÉGIA INOVADORA PARA INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS BÁSICOS E CLÍNICOS

AUTORES:

- DISCENTES: ALEXANDRE BARBOSA, EMILLY OLIVEIRA, GABRIELA LUCENA, JÉSSICA SANTOS, NELSON SOARES, YZABEL MOREIRA
- DOCENTES ENVOLVIDOS: GEORGE D. AZEVEDO, NAIANNE K. CLÉBIS

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Com o objetivo de demonstrar em modelo anatômico a realização de um procedimento de cricotireoideostomia, foi desenvolvido um projeto de integração entre conteúdos básicos e clínicos relacionados a essa habilidade. Para confecção da maquete, que guiou a apresentação, foi usado como base um manequim, no qual foram representadas, com um tubo de pvc, as vias aéreas (que poderiam estar desobstruídas ou não - situação que simularia a necessidade da cricotireoideostomia). Umambu, acoplado ao tubo que representava as vias aéreas, ao ser pressionado fazia insuflar os pulmões, feitos como uma espuma marrom envolta por um plástico. Com massa de modelar, também foi representada parte da anatomia da região cervical, para demonstrar o local exato onde se deve realizar a incisão, além de mostrar quais estruturas são transpassadas ao fazê-lo. Nessa etapa do projeto enfrentamos dificuldade para eleger quais estruturas tinham a importância devida para ser representada na maquete, além da própria habilidade manual para representar com fidelidade estruturas delicadas como os ossos e cartilagens da região cervical. A apresentação em si consistiu em conceituar o procedimento de cricotireoideostomia percutânea, destacando quais suas indicações, contra-indicações, principais complicações, mostrando o procedimento detalhadamente. O kit de cricotireoideostomia utilizado na apresentação foi desenvolvido pelo professor da UFRN José Gercino Cabral Filho, baseando-se em um sistema de trocar para emergência e também para o ato cirúrgico. O tema é de relevante importância não só para o médico, mas para todos os profissionais da área da saúde, tendo em vista que o procedimento se faz necessário em situações de emergência, podendo ser imprescindível para manutenção da vida de um politraumatizado ou mesmo de um paciente em choque anafilático.

E-MAIL: yzabelbasilio@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Maquete + simulador + exposição dialogada

025

TÍTULO: ABORDAGEM DIDÁTICA INOVADORA PARA INTEGRAÇÃO DOS CONHECIMENTOS BÁSICOS E CLÍNICOS RELACIONADOS À LITÍASE RENAL

AUTORES:

- DISCENTES: RENATA M. VIERA; JOSÉ A. T. A. FILHO; LUANA C. P. RÊGO; FÁBIO A. ARAÚJO; HUGO G. GUEDES; RAIMUNDO V. A. RÊGO.
- DOCENTES: GEORGE D. AZEVEDO, NAIANNE K. CLÉBIS

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

INTRODUÇÃO: Os cálculos ou pedras renais são depósitos minerais, que se formam dentro dos rins e podem estar presentes em várias partes das vias urinárias. Eles se iniciam como partículas microscópicas e se desenvolvem com o passar do tempo até formarem os cálculos. Sua formação no trato urinário é uma alteração extremamente comum, que incide em 5 a 15% da população, acometendo ambos os sexos, no entanto, afeta a população numa proporção de três homens para cada mulher, principalmente na faixa entre 20 e 50 anos de idade. Os países desenvolvidos têm maior incidência de cálculo urinário quando comparados aos países em desenvolvimento. Nos países de clima tropical, devido a maior perda hídrica e adoção de diferentes tipos de alimentação esses índices elevam-se. A história familiar de litíase renal aumenta cerca de duas vezes a probabilidade de um indivíduo apresentar a doença. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é apresentar uma estratégia didática inovadora para explicação da fisiopatologia da nefrolitíase, contextualizando com as abordagens clínicas que envolvem esta doença. **METODOLOGIA:** Para a realização do projeto foi confeccionado, pelos autores, um modelo artesanal a fim de representar o fluxo urinário normal e o fluxo com os cálculos nos principais locais de impactação. O modelo foi elaborado a partir de um manequim, tubulação plásticas, material de modelagem – biscuit –, tintas e papeis coloridos – EVA. Além disso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PUBMED utilizando as palavras-chaves “LITHIASIS” e “KIDNEY”. Foram considerados aqueles artigos cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos de 1997 a 2008. Utilizou-se como critério de exclusão os estudos realizados exclusivamente em animais. Foram coletadas as seguintes variáveis: autor(es), ano, objetivo, metodologia e conclusões. Foram relatados 05 (cinco) artigos. **CONCLUSÃO:** Por fim, podemos concluir que a metodologia de ensino empregada mostrou-se mais eficiente que as demais utilizadas na disciplina, visto que o estímulo por parte dos docentes de fazer o discente procurar maneiras mais práticas e ilustrativas de apresentar um determinado conteúdo faz com que o aluno busque aprender mais sobre o mesmo e perceba que aprender e contextualizar o conteúdo em questão pode se tornar fácil, lúdico e até divertido.

E-MAIL: hugoguedes@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição dialogada + maquete

026

TÍTULO: EPIDEMIOLOGIA DO ADENOCARCINOMA PROSTÁTICO

AUTORES:

- DISCENTES: HUGO G. GUEDES, ALEXANDRE B. C. DE SOUZA, VICTOR C. B. DE OLIVEIRA, FÁBIO A. ARAÚJO.
- DOCENTE: RAIMUNDO F. DE A. JÚNIOR.

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

INTRODUÇÃO: No mundo a distribuição do câncer de próstata varia com a etnia, susceptibilidade genética e nutrição (FOURNIER, 2004). Desse modo, há desigualdades na distribuição como, por exemplo, na China, onde a taxa de incidência é de 2,9 por 100.000 homens, comparado a 107,8 e a 185,4 por 100.000 habitantes Nas populações de brancos e negros americanos, respectivamente (KLASSEN, PLATZ, 2006). Já no Brasil, o neoplasma prostático é a quarta causa de morte. O INCA (Instituto Nacional do Câncer) estimou que em 2006, 47.280 novos casos de câncer prostático ocorreram e que em 2002 houve mais 7.870 óbitos, confirmando o ritmo de crescimento acelerado, que de 1979 a 1999 foi de 139% (THULER et al., 2002). **OBJETIVOS:** É objetivo desse trabalho realizar uma revisão sistemática sobre o perfil epidemiológico do adenocarcinoma prostático no mundo. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PUBMED utilizando as palavras-chaves “prostatic cancer”, “epidemiology”, sendo considerados aqueles cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos de 1995 a 2007. Utilizou-se como critério de exclusão, os estudos realizados exclusivamente em animais. Foram coletadas as seguintes variáveis: autor(es), ano, objetivo, metodologia e conclusões. Foram relatados 10 artigos. **CONCLUSÃO:** A revisão sistemática permitiu verificar que o câncer de próstata é o sexto mais incidente tumor do mundo, o terceiro mais comum em homens e o mais comum tumor entre homens na Europa, América do Norte e em partes da África.

E-MAIL: hugoguedes@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: pôster

027

TÍTULO: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS POR MEIO DAS VISITAS DOMICILIARES E AULAS EDUCATIVAS PROMOVIDAS PELA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA APLICADA À NEUROLOGIA II

AUTORES:

- DISCENTE: VANESSA P.S. SOUSA
- DOCENTES: FABRÍCIA A. CAVALCANTI, FRANCISCO R.L.V. MELO

CURSO E INSTITUIÇÃO: FISIOTERAPIA, UFRN

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

As visitas domiciliares e aulas educativas foram propostas como atividades integrantes da disciplina de Fisioterapia aplicada à Neurologia II. Os objetivos de tais atividades foram integrar o conhecimento adquirido em sala de aula com as condições reais (sócio-econômicas, da residência) as quais o paciente dispõe. Além disso, as aulas educativas objetivaram criar um ambiente de discussão e troca de conhecimentos entre terapeuta, paciente e cuidador, bem como, aguçar em nós, acadêmicos, o interesse de promover educação em saúde. Para a realização das atividades, foram utilizados materiais expositivos, registro fotográfico e cartilhas. Obteve-se como resultados a maior conscientização do paciente quanto a sua condição, potencialidades e limitações, além de melhora no tratamento fisioterapêutico oferecido. Após a organização e aplicação de tais atividades, podemos destacar como pontos positivos o conhecimento que adquirimos sobre os assuntos abordados e a possibilidade de treinarmos uma linguagem mais simples para nos fazermos compreender nas aulas educativas, o treino do olhar observador, necessário durante as visitas domiciliares, o apoio dos professores e a colaboração dos pacientes. Algumas dificuldades enfrentadas foram: a falta de questionamento da maioria dos pacientes nas aulas educativas (comentários, dúvidas), o horário da aula, o que levou alguns pacientes a não poderem participar, pois dependem de carros públicos, nossa insegurança e inexperiência e o acesso à residência de alguns pacientes. A experiência dessas atividades foi de grande valia, pois se pôde colocar em prática o que aprendemos em sala de aula sobre educação em saúde e integralidade do paciente. Essa abordagem deve estar presente na área da saúde porque, desse modo, estamos conscientizando e valorizando o paciente e, assim, fazendo valer o direito que cada um de nós temos sobre o nosso próprio corpo e a condição em que ele se encontra. O educar deve ser um processo permanente, interessante e prazeroso tanto para o educador quanto para o educando e diante disso, a abordagem adotada na disciplina de Fisioterapia aplicada à Neurologia II contribui para a nossa formação profissional à medida que nos desperta a observarmos o paciente de uma forma integral, ouvir e elucidar suas dúvidas, valorizar suas experiências decorrentes da condição patológica e programar nossa conduta terapêutica adequada com as condições de vida do mesmo.

E-MAIL: vanessafisio@gmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: exposição de material fotográfico

TÍTULO: SAÚDE E EDUCAÇÃO: UMA CONSTRUÇÃO PARA A CIDADANIA
AUTORES:

- DISCENTES: EDSON B. S. JUNIOR; FRANKLIN L. B. OLIVEIRA; HERCILLA N. C. FERREIRA; ZAISSA M. MACEDO; YLANA K. F. MEDEIROS; GLEICIANE S. FONSECA; TAYSSA S. C. PAULINO; TAISA R. O. FARIAS
- DOCENTES: DEBORAH D. S. MORORÓ; ANNE C. DAMÁSIO; DANIEL G. MENEZES; MARIA C. M. D. R. COSTA; WILTON R. MEDEIROS; VALDO T. ALMEIDA; ARIANE C. S. FERNANDES; JUCIMAR F. V. LIMA
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: JOSÉ L. BEZERRA; LANUZA D. PINHEIRO;

CURSO(S) E INSTITUIÇÃO(ÕES): ENFERMAGEM / UFRN; ENFERMAGEM/ UERN; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA/UFRN; SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA CRUZ/RN;
CIDADE: SANTA CRUZ-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

O projeto Saúde e Cidadania têm como proposta integrar os alunos dos cursos da área de saúde na comunidade, promover o trabalho em equipe e favorecer o exercício de habilidades e competências no campo das relações interpessoais. Em Santa Cruz, o projeto desenvolveu-se em sistema de tutoria, com participação de docentes do curso de enfermagem e profissionais do HUAB de diversas áreas de formação, o corpo discente foi formado por alunos do curso de enfermagem da UFRN e da UERN. Adotaram-se diversos cenários de aprendizagem da comunidade, como Instituições de Proteção de Idosos, Centro de Atenção Psico-social, dentre outros, contamos com a participação efetiva de integrantes das comunidades trabalhadas. Desenvolveram-se ações de identificação do perfil social e epidemiológico das comunidades, com participação da comunidade, discentes e tutores, que juntos definiram prioridades para elaborar e executar um plano de intervenção. Dentre outras atividades, foram desenvolvidas ações de atenção à saúde integrada à educação e cidadania. Optou-se pela metodologia problematizadora por entender que oportuniza reflexões e discussões acerca da vivência dos educandos/tutores/comunidade, contemplando não só a diversidade dos cenários, mas estabelecendo vínculos afetivos. A vivência no projeto nos possibilitou listar algumas dificuldades: desmobilização da comunidade, acessibilidade a alguns grupos, formação do aluno centrada no modelo tradicional, disponibilidade da equipe. Destacamos como aspectos positivos: a aproximação com a comunidade e o contato com as diversas realidades culturais e sociais, experienciadas a partir de metodologias participativas e inovadoras. Criou-se a possibilidade não só de construir uma visão crítica e transformadora da realidade, mas da construção de sujeitos da ação, na medida em que se consolidaram uma integração entre o ensino, pesquisa e extensão.

E-MAIL: deborahsa1@hotmail.com ; jucimarvilar@yahoo.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição de material fotográfico

TÍTULO: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR COM ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UFRN ENTRE AS DISCIPLINAS DE HISTOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL

AUTORES:

- DISCENTES: CARLA S. DE O. COSTA; CAROLINE G. DA S. CARVALHO; CLARISSA R. B. AZEVEDO; TALITA A. BATISTA
- DOCENTE: RAIMUNDO F. ARAÚJO JÚNIOR

CURSO E INSTITUIÇÃO: ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

O projeto visa a interdisciplinaridade com os alunos do curso de Odontologia entre as disciplinas de Histologia e Diagnóstico oral, com o objetivo de mostrar ao aluno a importância das disciplinas básicas nas atuações acadêmica e profissional. Os alunos do 1º período cursando a disciplina de Histologia são divididos em grupos de cinco de pessoas. Duas pessoas de cada grupo visitam a disciplina de Diagnóstico Oral nos dias de atendimento, realizado pelos alunos do 5º período de Odontologia. Durante a visita, os alunos observam o atendimento, conhecem os procedimentos adotados pela Clínica de Estomatologia/UFRN, fazem perguntas e observam todos os passos até o diagnóstico clínico final, sendo acompanhados pela Professora e monitores. Com base nesse diagnóstico, o grupo escolhe uma lesão a ser estudada. No final do período, os grupos apresentam a doença estudada em forma de seminário para os demais alunos, mostrando os aspectos clínicos e histopatológicos da lesão. Uma das dificuldades encontradas durante o desenvolvimento do projeto foi o espaço, pois este é muito pequeno para abrigar todos os componentes do grupo, professores, alunos do 5º período, pacientes e monitores de Histologia. Sendo possível, apenas, a presença de dois componentes por cada grupo em cada sessão. Assim, nem todos os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar o exame clínico, nem os monitores puderam estar presentes nesse momento. Além disso, outro empecilho encontrado foi a questão dos horários do atendimento, já que estes coincidiam com o horário de aula dos alunos participantes do projeto. Com esse projeto, foi possível incentivar os alunos, mostrar a importância do estudo da Histologia e a sua interligação com outras disciplinas. O desempenho acadêmico dos alunos aumentou, havendo melhoria nas notas e um maior interesse em pesquisas.

E-MAIL: carlasamily@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Pôster

030

TÍTULO: DISCIPLINA DE ORTESE/PROTESE: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS

AUTORES:

- DISCENTES: MARIANA F.M. GERMANA; JANIARA B.C.MELO; TATIANA L. TAVARES; RAFAELA A. NASCIMENTO.
- DOCENTES: FABRICIA A. COSTA; WOUBER HERICKSON

CURSO E INSTITUIÇÃO: FISIOTERAPIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CIDADE: NATAL RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

A disciplina de Ortese/protese é uma disciplina básica do curso de fisioterapia que contribui para a formação do aluno quanto ao conteúdo pre-profissionalizante. No decorrer desta disciplina em semestres anteriores foi sugerido pelos próprios alunos na sua avaliação que para um melhor aproveitamento da mesma houvesse um aumento no número de créditos e que este aumento estivesse relacionado ao aprofundamento da parte teórica através de experiências práticas no decorrer do semestre. Tal solicitação foi atendida e hoje a disciplina passou a ter 4 créditos e um enfoque mais relacionado a nossa realidade local. Por meio de uma equipe multidisciplinar de apoio (Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Técnicos em Orteses/Protese, Assistente Social, etc) foram estimuladas discussões com outras áreas relacionadas a disciplina, sendo estas discussões muitas vezes realizadas nos locais de trabalhos de cada profissional específico, o que facilitou o entendimento do aluno quanto a contribuição que cada profissional tem na vida do nosso paciente. Além disso, foram realizadas visitas a centros especializados que possuíam os diversos equipamentos abordados nas aulas teóricas, inclusive com presença de pacientes que deram seus depoimentos quanto as vantagens e dificuldades enfrentadas no uso dos diferentes tipos de tecnologia assistiva. Diante do exposto, entende-se portanto a importância dessas inovações da disciplina para a formação integral do estudante Fisioterapia, respeitando os princípios das diretrizes curriculares por meio da ampliação do espaço de formação para além da sala de aula e pela aproximação dos acadêmicos com a população e com uma equipe multidisciplinar em um momento mais precoce de sua formação.

E-MAIL: facnat@yahoo.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Exposição de material fotográfico.

031

TÍTULO: HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO NA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO

AUTORES:

- DISCENTES: CAROLINA A. D. SANTOS, ISAURA A. BESSA, GUSTAVO H. CALDAS, NARA C. LUCENA
- DOCENTES: NADJA S. D. ROCHA
- PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS: MARIA D. M. GARCIA

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

O presente projeto objetiva implementar mudanças a nível de acolhimento e assistência ao parto e puerpério das gestantes atendidas pela instituição, de modo que se valorize o aspecto emocional e afetivo das pacientes. Para isso foram entrevistados um total de 60 pessoas, incluindo puérperas, funcionários da maternidade, alunos de medicina em estágio curricular e acompanhantes, de modo a se identificar os problemas referentes à humanização e propor uma intervenção. Os resultados da pesquisa com as mães evidenciaram a má assistência a saúde no estado como um todo, como a falta de acesso ao pré-natal e a peregrinação por leito no momento de dar a luz. Com os estudantes, todas as entrevistas tiveram respostas negativas em relação a assistência ao parto prestada pela instituição, e críticas quanto a falta de docência durante os plantões foram feitas constantemente. Em relação aos profissionais, a pesquisa revelou insatisfação com as condições atuais de trabalho e preocupação com a formação dos alunos. Frente aos resultados encontrados, foi elaborado o projeto de intervenção intitulado "Ao encontro da vida", que propõe mudanças em diversas áreas da instituição, de modo que se alcance o ideal da humanização. Em relação a formação dos alunos, o projeto reforça a necessidade da preparação, desde a graduação, para o ideal da humanização e do trabalho em equipe multiprofissional. Reforçar a supervisão durante o estágio, e a necessidade de treinamentos prévios antes do início dos plantões também são algumas das propostas. Por fim, propõe a criação de um grupo de parto alternativo, formado por uma equipe multiprofissional e que tenha a participação dos estudantes, que engloba desde a valorização dos aspectos emocionais da mulher na hora do parto, respeito à autonomia e privacidade, e medidas não farmacológicas de alívio da dor no parto. O trabalho tem importância na medida em que pode possibilitar uma nova visão frente a assistência ao parto normal, como também contribui para uma mudança a nível de ensino, visando um enfoque integral e humanizado a saúde da mulher, com a consequente melhoria futura da assistência a saúde materna no estado do Rio Grande do Norte. Porém, o projeto apresenta dificuldades de implementação na instituição, principalmente devido a superlotação.

E-MAIL: caroldamasio@act.psi.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Poster + exposição dialogada

TÍTULO: INTEGRAÇÃO ANATOMO-CLÍNICA: BLOQUEIO DOS NERVOS PUDENDO E ÍLIO-INGUINAL E EPISIOTOMIA

AUTORES:

-DISCENTES: ALISON W. A. BARROSO; ALYSSA C. M. de FIGUEIREDO; ANA ESTER P. PEIXOTO; ANA L. AGUIAR; AMANDA B. FREITAS; ANDERSON L. MARTINS.

- DOCENTES: GEORGE D.AZEVEDO; NAIANNE K. CLEBIS.

CURSO E INSTITUIÇÃO: MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADE: NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Para a realização do trabalho de anatomia a nós proposto, traçamos como objetivo demonstrar através de uma maquete e assim melhor entender e explicar técnicas como o bloqueio anestésico do nervo pudendo e nervo ílioinguinal e a episiotomia, frequentemente utilizadas em partos eutócicos. Iniciamos construindo uma boneca grávida de pano com enchimento de algodão e anexamos nela uma montagem esquemática do períneo feminino sustentada em uma peneira plana. Os lábios maiores e menores, a uretra, a vagina, o clitóris, o ânus e o local do corpo do períneo foram representados por meio de massa de modelar e o nervo ilioinguinal e o nervo pudendo com suas respectivas áreas de inervação perineais, por meio de “lâmpadas pisca-pisca de natal”. O bloqueio dos nervos, primeiro do pudendo e depois do ilioinguinal é demonstrado quando as lâmpadas, inicialmente acesas, são apagadas. E na episiotomia tanto a mediana como a médio-lateral, apenas temos como intenção apontar o local da incisão cirúrgica. Dentre os aspectos positivos encontrados na elaboração do nosso trabalho, destacamos o seguinte: maior interação entre os integrantes do grupo; a escolha do nosso tema procurou demonstrar um aspecto clínico rotineiro (bloqueio dos nervos pudendo e ilioinguinal); despertou a curiosidade sobre o tema, principalmente o mais desconhecido que é a episiotomia; a tentativa de se abordar a anatomia juntamente com a clínica facilitou o aprendizado da matéria relacionada ao nosso projeto; desenvolvimento de talentos até então desconhecidos para os trabalhos manuais, já que todo o projeto foi elaborado por nós mesmos; a abertura de novas possibilidades de realização de outros trabalhos semelhantes em outras disciplinas; houve uma diminuição da resistência para a realização de trabalhos semelhantes no futuro pois verificou-se que somos capazes de realizar o projeto sem maiores transtornos; uso de materiais de fácil acesso, baixo custo e simples manuseio; dentre outros aspectos positivos. Os aspectos negativos do trabalho foram: dificuldade de disponibilidade de horário e de tempo para a realização do mesmo pelos integrantes do grupo; por ser um trabalho laborioso houve um grande gasto de tempo na feitura do projeto; dificuldade em definir um tema que fosse ao mesmo tempo interessante para a anatomia e para a clínica e que fosse viável, levando em consideração o orçamento do projeto, o tempo hábil para construí-lo, as habilidades dos integrantes do grupo para a feitura do projeto e o tempo disponível pelos integrantes para realizá-lo. Como maneira de melhorar a avaliação proposta, nosso grupo sugere uma maior disponibilidade de tempo, talvez

inserindo esse projeto no início do período letivo, aumentando o tempo para a realização do mesmo, deixando o projeto mais bem elaborado. Com essa medida proposta, poderia haver inclusive dois momentos para essa avaliação: no início do período e no final, tentando desse modo envolver mais o aluno no projeto, fazendo com que ele pense na continuidade do seu projeto durante o decorrer da disciplina, aprimorando-o cada vez mais, tanto didaticamente, como estruturalmente e no conteúdo. Seria então uma avaliação continuada das inter-relações que o aluno faria entre o seu projeto e a matéria à medida que a mesma fosse sendo ministrada.

E-MAIL: amanda_brilhante4@hotmail.com

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de maquete.

TÍTULO: NUTRIÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA OS CURSOS DE MEDICINA, ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA: “PRÁTICAS DIETÉTICAS, SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS PARA PRESCRIÇÃO SEGURA E CUIDADO NUTRICIONAL”.

AUTORES: TATHIANNE A.C.X. PEIXOTO, HELUISA H.B. SOUSA, ANA VLADIA BANDEIRA MOREIRA

CURSO(S) E INSTITUIÇÃO(ÕES): MEDICINA, ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

Inserir a Ciência da Nutrição de maneira objetiva, flexível e reflexiva com a prática profissional, com bases em princípios acadêmicos básicos como a pesquisa, a extensão, acima de tudo o ensino, para estudantes de diferentes cursos como medicina, enfermagem e educação física, é um desafio, pois no momento atual desta ciência é um conhecimento que pode ser uma arma nas mãos de quem não sabe utilizá-la com ética e conhecimento. Neste intuito o projeto Nutrição e Integração se propõe a flexibilizar o conhecimento da nutrição para que as condutas desta ciência afim sejam feitas de maneira pontual com cada habilidade e competência dos estudantes dos diferentes cursos da área da Saúde. Para tanto, foi tomado como eixo de trabalho pontos críticos do conteúdo de nutrição nos cursos de medicina e enfermagem: evolução de dietas e cuidado nas tomadas de avaliação nutricional. Para as dietas, o projeto viabilizou a elaboração e apresentação de um cardápio l íquido restrito, l íquido completo, pastoso, brando e completa; com o intuito que os alunos vissem e discutissem ao degustar as diferentes características destas dietas e a importância da prescrição correta das mesmas aos pacientes. Ainda neste cenário, entrevistas foram elaboradas e apresentadas as nutricionistas do Hospital Universitário – HUOL/UFRN para que os alunos, especialmente de medicina (responsáveis pela prescrição direta das dietas) vivessem “um dia de nutricionista” envolvendo todo o caminho que é percorrido desde à prescrição até a execução da dieta para os pacientes. Na atividade de avaliação nutricional, as monitoras demonstraram a importância das tomadas nutricionais e dos diálogos que devem surgir entre a equipe de saúde, geralmente coordenada pelo profissional médico. O eixo norteador para educação física foi detectado, por meio de instrumento de avaliação de consumo, que os alunos de educação física fazem uso de suplementes nutricionais e prescrevem os mes mos para os alunos em seus locais de trabalho (academias). Neste sentido, foi pensando no método do Júri Simulado como o tema central: “suplementos nutricionais são inocentes ou culpados?”. Assim a turma foi dividida em grupos (promotores, advogados, júri popular e réus – os suplementos). Foi criado um produto fictício para que fosse julgado e ao final da apresentação por meio de um parecer consubstanciado, os réus tiveram sua sentença final. Por meio desta metodologia, os próprios alunos, puderam vivenciar os riscos de se trabalhar suplementos nutricionais na prática esportiva e os benefícios de se trabalhar em equipe multidisciplinar. Ao final das discussões os discentes relataram suas experiências vividas e demonstraram preocupação com futuras condutas no tocante a Ciência da Nutrição em suas práticas profissionais.

E-MAIL: ana.vladia@terra.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: exposição dialogada

TÍTULO: DE NUTRIÇÃO PARA NUTRIÇÃO: DESCENTRALIZANDO, FLEXIBILIZANDO E CONSOLIDANDO CONTEÚDOS FORMADORES BÁSICOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO NUTRICIONISTA.

AUTORES:

-DISCENTES: TATHIANNE A.C.X. PEIXOTO; HELUISA H.B. SOUSA

-DOCENTES: ANA VLÁDIA B. MOREIRA

CURSO E INSTITUIÇÃO: NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL-RN

RESUMO DA EXPERIÊNCIA:

A Ciência da Nutrição é uma ciência biológica, jovem e dinâmica. Esta baseada em princípios químicos, biológicos, fisiológicos e bioquímicos. A sua prática depende dos princípios de várias disciplinas como antropologia, sociologia, psicologia, anatomia, tecnologia de alimentos, comunicação, educação, entre outros. Assim, flexibilizar conteúdos básicos da formação é um desafio, especialmente em técnicas de avaliação e consolidação das informações passadas. Neste sentido, o projeto Nutrição e Inegração para o curso de nutrição, foi direcionado para as disciplinas de técnica dietética e nutrição humana. Para a disciplina de técnica dietética foi ampliado o instrumento de ficha técnica de preparação, introduzido visitas de campo (CEASA – para que os alunos pudessem conhecer diferentes alimentos fora de sua rotina pessoal), técnicas sensoriais de degustação e aplicação de conteúdos novos ligados à disciplina como gastronomia. Como a disciplina é predo minantemente prática foi criado um sistema de descentralização de conteúdos e trocas de saberes entre discentes, docentes e monitores, o qual permitiu consolidar as informações e partilha-las com outras IES que trabalham o mesmo conteúdo formador. Já para a disciplina de nutrição humana, que tem como característica o primeiro contato com a nutrição na prática, há conteúdos chamados de “eixos duros” do conhecimento básico como vitaminas e interações metabólicas que gerava provas densas e cansativas para os alunos. Assim para o conteúdo de vitaminas foi criado, após 2 anos de aperfeiçoamento do método, uma gincana, a qual os alunos participam ativamente da construção das perguntas a serem aplicadas e dos instrumentos de avaliação como planilhas e programas de cálculos e como um dos principais resultados a discussão segura de alimentos fontes de vitaminas por parte comestível e discussão prática de retenção de vitaminas em preparações. Por fim, em fase de construção, um jogo ch amado “interações metabólicas” que será aplicado com a turma, após aulas expositivas de interações metabólicas, alimentos funcionais e guias, como estratégia de avaliação consolidada de conteúdos complementares. Diante do relato, a principal conclusão tirada pela equipe envolvida (discentes, docentes, especialmente monitores) é que é possível viver: “o aprender a ser, o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a viver junto” de maneira holística, integrada, flexível e prazerosa em todas as etapas de construção do conhecimento acadêmico; tendo como base: “trabalho em cima do erro para que o acerto tenha gosto de dever cumprido” (fala de discente envolvido).

E-MAIL: ana.vladia@terra.com.br

FORMA DE APRESENTAÇÃO: exposição dialogada

ANEXO 2
FOLDER EXPLICATIVO DA III MOSTRA DE
MEDICINA E ARTE DA UFRN

Disciplina MEDICINA E ARTE

Integrando o eixo ético-humanístico do projeto pedagógico do curso de Medicina da UFRN, a disciplina Medicina e Arte vem sendo realizada desde o semestre letivo 2006.2. É ofertada como disciplina optativa e conta com a participação de docentes de diferentes departamentos, além de convidados de diversas áreas do conhecimento.

A proposta de ensino busca, por meio da sensibilização através da arte, contribuir para a formação de profissionais capazes de manter um vínculo mais humano na relação médico-paciente.

Tem por objetivo promover a discussão de temas importantes, que são pouco abordados durante o currículo formal, através da utilização de metodologias inovadoras envolvendo as diferentes manifestações artísticas.

A disciplina é desenvolvida em articulação com as atividades do grupo PET (programa de educação tutorial) de Medicina da UFRN, envolvendo: exposição de filmes, discussões temáticas, música, dança, artes visuais, etc.

A “III Mostra de Medicina e Arte da UFRN” contempla as apresentações das diversas manifestações artísticas surgidas no âmbito da disciplina e desenvolvidas pelos estudantes do curso de Medicina da UFRN.

O evento tem por objetivo socializar essa experiência de ensino, a qual pode contribuir para impulsionar o processo de mudança da formação dos profissionais da área da saúde, na perspectiva da INTEGRALIDADE. Por este motivo, está incluída nas atividades do FNEPAS (Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde) no Rio Grande do Norte.

APRESENTAÇÕES - TURMA 2008.1

Exposições Fotográficas:

Tema: A vida imita a arte X a arte imita a vida

- Thiago Duarte

Tema: A Arte na Universidade

- Amanda Brilhante, Anderson Martins, Emily de Oliveira, Gustavo Câmara, Joana Mendez e Leonardo Camilo

Encenação teatral e música:

Tema: “A vida como você jamais viu”

- Gilson Queiroz, Marcelo Amorim, Milena Guerra, Neftali Macedo, Sheila Celeste e Wendell Jackson

Apresentação de vídeo:

Tema: “Quando tudo está perdido...”

- Alison Wagner, Ana Luiza Braga, Ferdinand Gilbert, José Maxwell

Encenação teatral e música:

Tema: “A vida de Zé Dantas.”

- Ana Raissa, Francisco Jakson, Lidiane Torres, Michelle Gurgel, Miguel Rogério

Dança:

Tema: Dancoterapia: Extravase! Libere-se...

- Daniel Barros Rogério, Teresa Raquel, Ysabel Basílio

Encenação teatral:

Tema: “Antes, durante e depois”

- Hilkéa Carla, Marina Ferreira, Maria Luisa Nobre, Priscila Nobre, Renata Mendes

Música:

Tema: “Zé Meningite”

- Daniel Marinho, Rodolfo de Lima, Igor Leonardo, Stéffano Raydan, Pedro Sales

Encenação de noticiário:

Tema: “Med news”

- Fábio Aires, Gabriela Lucena, Luana Clarisse, Nelson Soares, Renata Davin

Dança, música e poesia:

Tema: “Violência contra mulher”

- Ana Priscila Lemos, Vanessa Nóbrega, Marília de Almeida, Lilian Vital

Próxima Edição:
2008.2

Número de vagas:
30

CONHEÇA MELHOR...

E PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

Contagrate

O projeto surgiu no âmbito da disciplina “Medicina e Arte” e do grupo PET de Medicina da UFRN, a partir da busca pela humanização da assistência à saúde, através da utilização de recursos ligados à arte, nas suas diferentes formas de expressão.

Busca fortalecer a formação acadêmica ampliada e integral, conforme preconiza o Programa Nacional de Humanização proposto pelo SUS e o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UFRN.

As atividades têm como proposta levar a música ao ambiente hospitalar (UTI's, enfermarias, salas de hemodiálise, ambulatórios, etc.) e trabalhar com oficinas de literatura infantil, visando, dessa forma, humanizar o tratamento e contribuir com o processo terapêutico, através da melhoria da ambiência.

As atividades são realizadas em diferentes cenários:

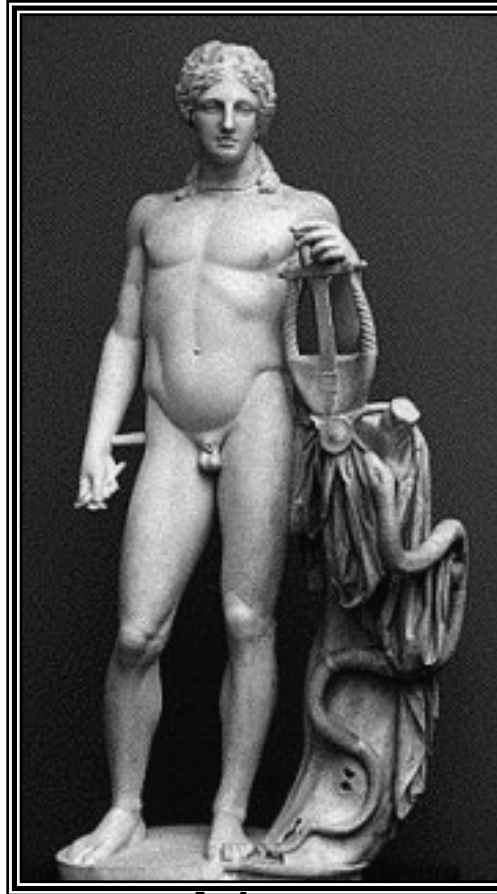
- Hospital Universitário Onofre Lopes
- Hospital de Pediatria da UFRN
- Centro de Apoio Psicossocial – CAPS
- LIGA Norte-riograndense Contra o Câncer

Maiores informações:

- Grupo PET Medicina (www.pet.ufrn.br/medicina)
- Email: petmedufrn@gmail.com

Apoio:

- Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (projeto cadastrado, financiado parcialmente com recursos do FAEX-Fundo de Apoio à Extensão)



Apolo

Filho de Zeus e Leto, irmão gêmeo de Ártemis, identificado como o deus da luz e do sol, da verdade e da profecia, da beleza, da medicina e da cura, da música, da poesia e das artes. Sua ligação com a Medicina se fazia pelo seu poder de atrair pragas e a morte súbita, e também através de seu filho Asclépio. Protegia os colonos em terras estrangeiras, liderava as Musas e era o diretor de seu coro. Recebendo de Hermes a lira, firmou sua posição como o deus da Música. É sempre representado como um jovem, frequentemente nu, para simbolizar a pureza e a perfeição.

XQIYHUVIGDGH#HGHUDD#ER#IR#UDQGH#ER#

QRUW#

FXUVR#EH# HGFIQD#

Glvfscdq-# hgflqd#Dwh#

#

#

#

#

III Mostra de Medicina e Arte da UFRN

Local: Teatro de Cultura Popular

Data: 30 de junho de 2008

Hora: 19:00h

Professores responsáveis:

Francisco Edilson Leite Pinto Junior
George Dantas de Azevedo
Maria José Pereira Vilar

Realização:



Apoio:

